

Caderno especial: 100 anos de Amor e Caridade

O Centro Espírita Amor e Caridade está a caminho do seu centenário, a se completar em dezembro próximo. Entre as muitas comemorações que já acontecem na Casa, lançamos também no Jornal Momento Espírita um caderno especial que irá narrar a história da instituição e pontuar destaques ao longo de sua trajetória.

O caderno é independente do restante do jornal, de forma que pode ser retirado e colecionado junto das próximas edições, em continuidade da narrativa.

Ao leitor, o convite: entre na máquina do tempo conosco e redescubra Bauru em seus apenas 23 anos, quando o CEAC nasceu.

Venha estudar conosco



O CEAC está com inscrições abertas para duas novas turmas do ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) e também para um grupo de estudo da mediunidade.

Vamos nos aprofundar no conhecimento da Doutrina Espírita e das leis da Vida. **Pág. 3**

Serviços fraternos do CEAC

Destacamos nesta edição dois serviços fraternos que a Casa disponibiliza aos frequentadores: o passe em domicílio e a pomada Vovô Pedro.

Conheça os benefícios na **pág. 4**

Homenagem a Bezerra de Menezes

pág.5



Salão de palestras em reforma



A primeira parte da reforma do salão já se iniciou cuidando da estrutura de telhado, forro e itens correlatos de extrema importância na segurança de todos. Acompanhe os detalhes na **pág. 4**.

Caderno filantropia

- Protagonismo nos projetos Crescer e Seara de Luz
- Atividades nos núcleos
- Eventos do mês



Lançamento do mês: de volta a Nosso Lar



Editora CEAC lança obra de Sidney Fernandes e Aylton Paiva, com entrevista especial na **pág. 9**
A obra é também o livro do Clube do Livro deste mês. **Pág. 10**

DOUTRINA ESPÍRITA

A vida no mundo espiritual – Aylton Paiva - **pág. 06**

A calma que se precisa – Orson Peter Carrara - **pág. 06**

Nos bastidores da morte – Sidney Fernandes - **pág. 07**

Comunicação espírita – alguns apontamentos - Almir Del Prette na **pág.07**

**Homens de
Bem na
Sociedade**

**Márcio Augusto
Campos (Guto)
Pág. 8**

**VEJA
TAMBÉM**

Mensagem de
Rodrigues de Abreu
Pág. 02

Agenda de
palestras e eventos
Pág. 03

Aulas da
Vida
Pág. 03

Livraria CEAC
Lançamentos e reedições
Págs. 10 e 11



Intentamos narrar a história do CEAC do seu nascimento aos dias atuais, em comemoração ao centenário de nossa Casa Espírita, como você lê no caderno especial que lançamos nesta edição.

Ao realizar as pesquisas históricas sobre a fundação de nossa Casa, no entanto, foi impossível separar sua trajetória da história de nossa própria Bauru, em seus jovens 23 anos apenas quando o CEAC iniciou suas atividades.

Isso porque Bauru foi uma das poucas cidades do Brasil a ver seu contexto social e intelectual explodir em menos de 10 anos, para o progresso e para as dores humanas, em um boom populacional trazido pelo entroncamento de três ferrovias.

Por este motivo, antes de iniciar a narrativa do CEAC efetivamente, aproveitamos também o aniversário da nossa cidade para homenagear Bauru contando a situação político-

econômica singular que levou uma pequena Vila a se tornar um grande centro regional.

E como todo centro de região, trouxe também seus problemas sociais, despertando em homens de bem o olhar de compaixão e solidariedade, temperados com ideais de liberdade, igualdade, fraternidade e mediunidade – acredite! – com a verve do Espiritismo já pulsando forte na então capital Rio de Janeiro – e se multiplicando pelas novas cidades.

Entrar na máquina do tempo é incrível. Esperamos conseguir passar nessas poucas páginas mais do que feitos ou fatos, mas principalmente o amor e a devoção de todos os participantes de nossa Casa Espírita, em cada dia de seus 100 anos de prática do amor e da caridade.

*Equipe Jornal
Momento Espírita*

EVANGELHO no lar



Escolha um mesmo dia e horário da semana para o seu estudo – pode ser sozinho ou com os integrantes da família que desejarem participar.

Aproveite para colocar um ou mais jarros de água na mesa, pois serão fluidificados pela espiritualidade.

Não precisa mais do que 30 minutos, assim:

- 1 - Oração inicial
- 2 - Leitura de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 3 - Se houver participantes, como cada um entende essa mensagem?
- 4 – Opcional – Fazer vibração para quem esteja precisando ou para a pacificação geral
- 5 – Oração final

Que a paz de Jesus esteja em seu lar!

Vi-te, Senhor!

Eu não pude ver-Te, meu Senhor,
Nos bem-aventurados do mundo,
Como aquele homem humilde e crente do
[conto de Tolstoi.

Nunca pude enxergar
As Tuas mãos suaves e misericordiosas,
Onde gemiam as dores e as misérias da Terra;
E a verdade, Senhor,
É que Te achavas, como ainda Te encontras,
Nos caminhos mais rudes e espinhosos,
Consolando os aflitos e os desesperados...
Estás no templo de todas as religiões,
Onde busquem Teus carinhos
As almas sofredoras,
Confundindo os que lançam o veneno do
[ódio em Teu nome,
Trazendo a visão doce do Céu
Para o olhar angustioso de todas as esperanças...
Estás na direção dos homens,
Em todos os caminhos de suas atividades terrestres,
Sem que eles se apercebam
De Tua palavra silenciosa e renovadora,
De Tua assistência invisível e poderosa,
Cheia de piedade para com as suas fraquezas.

Entretanto,
Eu era também cego no meio dos vermes
[vibráteis que são os homens,
E não Te encontrava pelos caminhos ásperos...

Mocidade, alegria, sonho e amor,
Inquietação ambiciosa de vencer,
E minha vida rolava no declive de todas as ânsias...

Chamaste-me, porém,
Com a mansidão de Tua misericórdia infinita.
Não disseste o meu nome para não me ofender;
Chamaste-me sem exclamações lamentosas,
Com o verbo silencioso do Teu amor,
E antes que a morte coroasse a Tua
[magnanimidade para comigo,
Vi que chegavas devagarinho,
Iluminando o santuário do meu pensamento
Com a Tua luz de todos os séculos!

Falaste-me com a Tua linguagem do
[Sermão da Montanha,
Multiplicaste o pão das minhas alegrias
E abriste-me o Céu, que a Terra fechara
[dentro de minha alma...

E entendi-Te, Senhor,
Nas Tuas maravilhas de beleza,
Quando Te vi na paz da Natureza
Curando-me com a Dor.

Psicografia de Chico Xavier, do livro Parnaso
de Além-Túmulo, espíritos diversos, FEB

AGENDA

31 Agenda de palestras em agosto/19 - programe-se!!!

Temos palestras públicas com atendimento fraterno uma hora antes e aplicação de passes magnéticos após as palestras. Você é nosso convidado!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h
				01 SEM ATIVIDADES	02 Francisco/ Natal
• “O livro dos Espíritos”, Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo IX – Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal. Convulsionários – questões 481 a 483. • “O evangelho segundo o espiritismo” – Capítulo V – Bem-aventurados os aflitos – Instruções dos Espíritos: Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras – item 21					
04 Sidney	05 Sidney/ Márcia	06 Sidney/ Moisés	07 Sidney/ Márcia	08 Sidney/ Tatto	09 Sidney/ Márcia
Lançamento Livro	100 Anos DE AMOR E CARIDADE “CARECI DE TETO E ME HOSPEDASTES”, capítulo XV DO EVANGELHO 100 Anos DE AMOR E CARIDADE				
11 Moisés	12 Moisés/ Eduardo	13 Natal/ Francisco	14 Tatto/ Eduardo	15 Paulo/ Márcia	16 Natal/ Eduardo
Tema Livre	• “O Livro dos Espíritos – Capítulo IX — questões 484 a 488 • “O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Capítulo V –BEM AVENTURADOS OS AFLITOS– itens 22 e 23				
18 Davison	19 Carlos Luz/ Tatto	20 Moisés/ Francisco	21 Tatto/ Francisco	22 Paulo/ Leila	23 Franciso/ Carlos Luz
Tema Livre	• “O livro dos Espíritos” – Capítulo IX – questões 489 a 500 •“O evangelho segundo o espiritismo” – Capítulo V –BEM AVENTURADOS OS AFLITOS– – itens 24 a 26				
25 Edgar	26 Sidney/ Moisés	27 Davison/ Carlos Luz	28 Maurício/ Cinthia	29 Davison/ Wallace	30 Mauricio/ Natal
Tema Livre	• “O Livro dos Espíritos” - Capítulo IX — questões 501 a 521 • “O evangelho segundo o espiritismo” – Capítulo V – Há muitas moradas na casa de meu Pai — item 27 e 28				

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/[@1919ceacbauru](https://www.facebook.com/1919ceacbauru)



CURSO: INTRODUTÓRIO TURMAS DE AGOSTO

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA - 14H30MIN			
DATAS	12/08	19/08	26/08	02/09
MÓDULOS	PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA - 19H30MIN			
DATAS	13/08	20/08	27/08	03/09
MÓDULOS	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA - 19H30MIN			
DATAS	14/08	21/08	280/	04/09
MÓDULOS	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA 14H30MIN			
DATAS	15/08	22/08	29/08	05/09
MÓDULOS	DEUS			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA - 19H30MIN			
DATAS	23/08	30/08	06/09	13/09
MÓDULOS	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	SÁBADO - 9H30MIN			
DATAS	10/08	17/08	24/08	31/08
MÓDULOS	REENCANAÇÃO			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA SECRETARIA

Nova turma do ESDE



Estão abertas as inscrições para novas turmas do Estudo Sistematizado da Doutrina Espirita (ESDE), que iniciam as atividades no começo de setembro próximo. As turmas realizarão encontros de duas horas semanais, sendo um grupo às terças, 9h, e outro às quintas, 19h30, com limitação de 25 vagas por turma.

Sobre o ESDE

Roberto Mancuzo, organizador, considera o ESDE um verdadeiro estudo da vida. “Amplie seus conhecimentos sobre a realidade da vida através de um estudo dinâmico dos conhecimentos espíritas”, convida. “Sem dúvida alguma, durante o transcorrer do ESDE, nossa percepção e visão do mundo, das relações entre os homens e a natureza e o sentido da existência vai se expandido, trazendo uma grande transformação pessoal num processo de paz”,complementa. Saiba mais: <http://abre.ai/esdebauru> Inscrições na Secretaria.

Vagas para voluntários

ATENÇÃO FUTUROS VOLUNTÁRIOS		
Antes de somar à nossa equipe, é necessário realizar o Módulo CEAC Curso Introdutório da UNICEAC. Composto por quatro aulas, o curso é fundamental para que o voluntário se capacite para exercer a função e conheça anossa casa espírita.		
RECEPÇÃO • Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita. Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200	CANTINHO AMOR PERFEITO Artesanato • Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h) • Arraiolo (Sábado, das 9h às 12h) • Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h) Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200	BAZAR Falar com Lucia F.: (14) 98126-0966.
CAFÉ CEAC Atendimento • Interessados falar com atendente no Café sobre horários e disponibilidades		EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL • Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h. Entrar em contato com Meire Pola pelo F.: (14) 99603-3438

SEXTA/15h - sala 29
Aulas da Vida
Tema de Agosto:
CONFLITOS FAMILIARES

02/08/19 -FAMÍLIA:
ESCOLA DA ALMA

“Mas, se alguém não tem cuidado dos da sua família, nega a fé e é pior do que o infiel.

I Timóteo, 5: 8
L. E . Questão - 208 O Espírito dos pais não exerce influência sobre o do filho, depois do nascimento?

09/08/19 - SER PAI

“E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e nas instruções do Senhor. Efésios, 6:4
L. E. Questão - 582 - Pode-se considerar a paternidade como uma missão?

16/08/19 - PAIS E FILHOS SÃO REENCONTROS?

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.” - I Coríntios, 15: 19
L. E. Questão - 204 - Uma vez que temos tido várias existências, a parentela remonta além da nossa existência atual?

23/08/19 - PERTURBAÇÕES ESPIRITUAIS NO LAR

“Sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou.” - Efésios, 4: 32
L. E. Questão - 459 Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e sobre as nossas ações?

30/08/19- ALIENAÇÃO PARENTAL

“... que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.”
I Coríntios, 1: 10
L. E. – Questão - 775 - Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

Nova turma do curso Estudo da Mediunidade

Inicia no próximo dia 10 de agosto uma turma para estudo do livro “Mecanismos da Mediunidade” (André Luiz, psicografia Francisco Candido Xavier). O curso é voltado a quem já trabalha em grupo mediúnico com objetivo de aprofundamento e estudo no campo da mediunidade.

Com monitoria de Francisco Amorim, acontecerá aos sábados das 9h30 às 11h30, com duração indeterminada para que se possa utilizar o tempo necessário ao estudo de qualidade.

Inscrições na Secretaria. Apenas 15 vagas disponíveis.

Creche agradece novo telhado

As chuvas do mês de abril causaram um estrago no telhado da Creche Berçário Nova Esperança, comprometendo não só o telhado como toda parte elétrica e forro dos espaços do refeitório, cozinha e quarto de dormir das turminhas do Infantil II e III. “Houve um dia em que chegamos na creche e nossas luminárias e forros minavam água. O quarto de dormir estava todo alagado, foi um verdadeiro transtorno realizar o atendimento naquele momento. Em consequência desse episódio, o presidente e a diretoria do CEAC não pensaram duas vezes em parar a obra da SEDE e iniciar de imediato

a reforma do telhado da nossa escola. Hoje esses espaços estão muito mais bonitos e seguros, o que é um fator primordial para realizarmos o atendimento das nossas 170 crianças”, explica Michele Oliveira – Coordenadora Pedagógica.

“Nós da Creche Berçário Nova Esperança, não podíamos deixar de agradecer à nossa Mantenedora, o presidente, à diretoria a todos os funcionários da equipe de obra que tiveram total atenção, dedicação e carinho para com o nosso núcleo. Muito obrigada a todos”, agradece a coordenadora.



Reforma do salão de palestras



Já se iniciou a reforma do salão de palestras Richard Simonetti, em julho último, com objetivo de restaurar toda a parte de telhado, calhas, forro, condutores e itens fundamentais para a segurança e conforto dos frequentadores. O forro estava comprometido com cupins, demandando ação imediata. Ao finalizar esta parte, as janelas também serão trocadas. Esta primeira parte contou com a solidariedade de um doador que não quis se identificar ao público, mas que

certamente recebe a gratidão da diretoria e de todos os envolvidos com a renovação do CEAC. A diretoria esclarece que ainda há muito a ser feito como pintura, novas cadeiras, ar condicionado, etc, e contará com a participação dos amigos do CEAC nas campanhas pela reforma. Durante a reforma do salão, as palestras de segunda, quarta e domingo estão sendo realizadas no estacionamento do CEAC. Já as de terça, quinta e sexta acontecem na sala 29.

Passes em domicílio



O CEAC possui um grupo de fluidoterapia em domicílio que atua há mais de 15 anos em um trabalho de muito amor àqueles que se encontram na privação de sua mobilidade. A visita às pessoas acamadas conta com aplicação de passes, uma conversa fraterna e uma atenção carinhosa que faz toda a diferença no fortalecimento interior do assistido. Se você possui na família alguém nestas condições, agende a visita do grupo com Deícola pelo fone (14) 99724-8718 ou na Secretaria CEAC.

Pomada Vovô Pedro - Unguento

Uma fórmula de unguento ditada pelo espírito Mesmer ao médium João Nunes Maia, em um leprosário em meados do século passado, é ainda hoje o mais surpreendente tratamento para diversas afecções de pele: trata-se da Pomada Vovô Pedro, que o CEAC distribui gratuitamente.

Inicialmente produzida e distribuída pela Sociedade Espírita Maria Nunes, de Belo Horizonte, a diversas casas espíritas do Brasil, hoje a fórmula é reproduzida também por irmãos valorosos de outras casas, como o Centro Espírita Seara de Jesus, aqui mesmo em Bauru, e tem seu nome adaptado para a casa que o produz, sem contudo afetar a fórmula.

Sidney Zilio Lima, que participa da execução da pomada, conta que o grupo se reúne a cada dois meses e formula cerca de 20

mil unidades, distribuídas em diversos centros de nossa cidade, inclusive ao CEAC. Os custos dos ingredientes da receita são arcados por campanhas realizadas pelo grupo, de forma que a distribuição é sempre gratuita.

Poderes da fórmula

Um folheto explicativo da pomada esclarece que sua composição contém a força energética do mineral, o plasma vivo do vegetal, a energia circulante do animal, o magnetismo irradiante do homem e os fluidos sutis do espírito, tudo isso entrelaçado em nome de amor maior: a caridade para aqueles que sofrem.

Remédio para tudo

Catalogou-se, ao longo da história, diversas curas de

enfermidades pela pomada Vovô Pedro, a saber:

- Eczemas e ulcerações
- Feridas recentes ou antigas
- Escoriações de todo o tipo
- Inflamações de todas as ordens
- Furúnculos e hemorroidas
- Psoríases e queimaduras
- Reumatismo de muitas ramificações
- Vitiligo e herpes
- Câncer de variadas modalidades
- Fogo selvagem
- Hanseníase
- Gripe - além de muitas outras!!!

Pomada Vovô Pedro – retire a sua na Secretaria do CEAC.



Café CEAC

SALGADOS

Bauru
Cachorro Quente (toda 4ª feira)
Calabresa
Caldinhos: Canja / Cabotiã / Mandioca / Feijão / Caldo Verde / Mandioquinha / Ervilha
Coxinha: Frango / Carne
Croissant: 4 Queijos / Presunto e Queijo
Croquete: Presunto e Queijo
Empada: Frango / Palmito
Esfiha: Carne / Frango
Fofinho: Presunto e Queijo
Folhado: 4 Queijos / Presunto e Queijo / Palmito
Hambúrguer
Lanche Natural
Mini Pizza
Misto Quente
Pão de Batata: Catupiry / Presunto e Queijo
Pão de Queijo
Mini Pão de Queijo (Embalagem com 10)
Pão Caseiro
Pão de Grãos
Pastel de Feira: Carne / Queijo / Presunto e Queijo
Pastel Integral: Atum / Brócolis / Ricota
Pratos Quentes (marmitas eventuais): Maminha / Bife Rolê / Lagarto Fatiado / Quibe Assado Rech. c/ Catupiry / Feijoada
Quibe: Carne / Queijo
Risole: Palmito
Salsicha Frita
Tortas: Frango / Palmito / Brócolis com Ricota / Calabresa / Presunto e Queijo
Trouxinha: Carne Seca / Frango

DOCES

Beliscão
Bolo Caseiro (Inteiro): Laranja / Iogurte / Fubá c/ Goiaba / Maçã / Coco / Milho
Bolo (fatia): Abacaxi / Brigadeiro / Ameixa / Ninho / Mousse de Limão / Mousse de Chocolate / Mousse de Maracujá
Bolo de Pote: Ninho / Chocolate / Doce de Leite / Prestígio
Brigadeiro e Beijinho
Canjica

DOCES

Doces Juninos (eventuais): Curau / Doce de Abóbora / Doce de Abóbora c/ Coco / Doce de Batata Doce / Pé de Moleque Mole.
Mel (500gr)
Mini Torta
Mousse
Palito Francês
Pavê de Pote: Sonho de Valsa / Ninho / Ovomaltine / Ninho Trufado / Paçoca / Ninho c/ Abacaxi / Prestígio
Pudim de Leite Condensado / Caçaroia
Sequiho
Tapioca (creme)
Torta de Aveia
Torta de Ricota

SUCOS (polpa)

Morango
Frutas Vermelhas
Abacaxi
Abacaxi c/ Hortelã
Goiaba
Maracujá

OUTROS

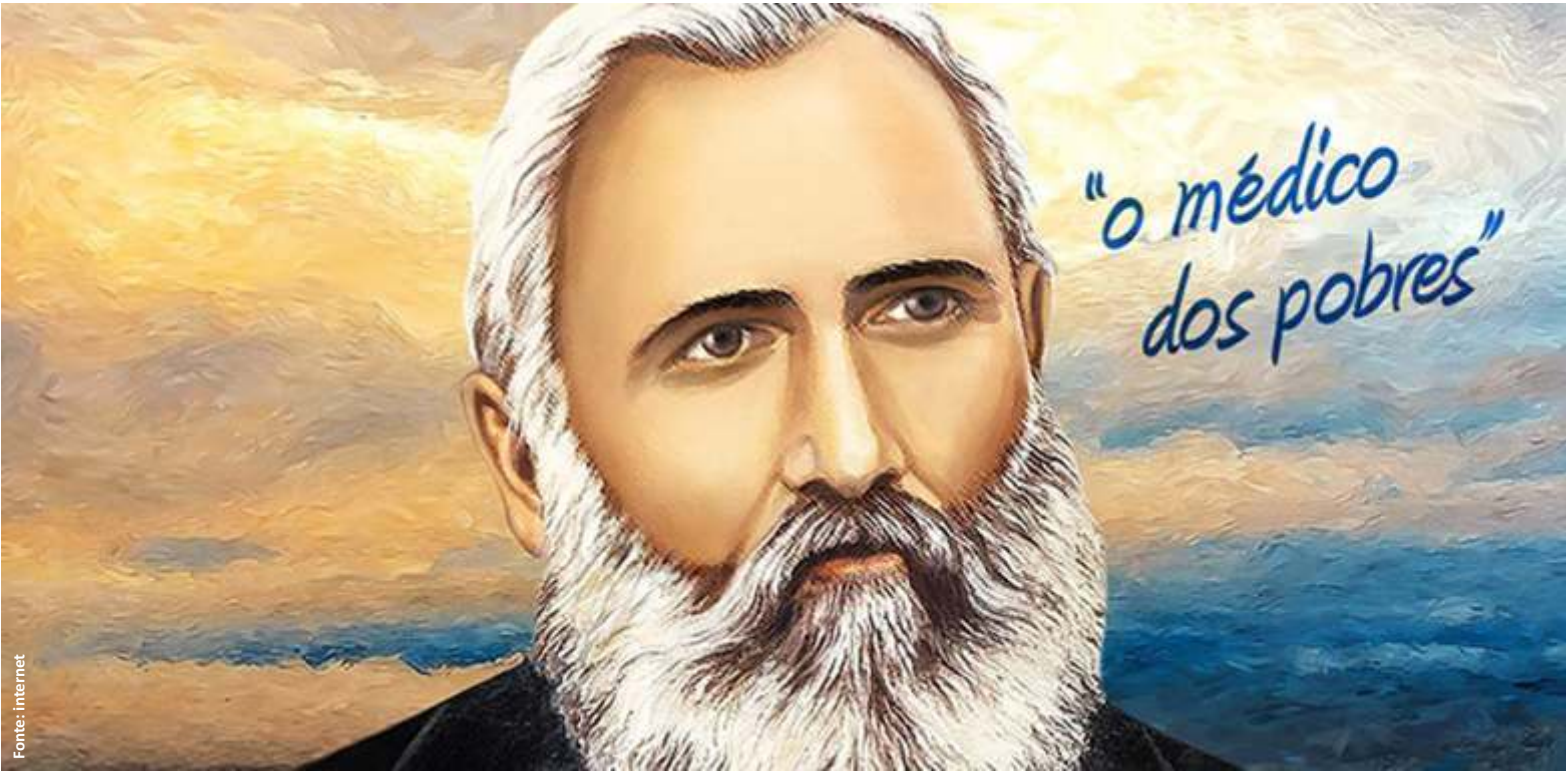
Café
Café c/ Chantilly
Cappuccino
Cappuccino c/ Chantilly
Chá: Erva Cidreira / Morango / Hortelã / Mate / Erva Doce / Camomila / Maçã / Pêssego / Frutas Vermelhas / Chá Verde
Chocolate Quente
Chocolate Quente c/ Chantilly
Água de Coco
Água Natural e Com Gás
Refrigerantes
Sucos de Garrafa
Sorvetes
Milk Shake
Salgadinhos Diversos
Drop's / Chicletes / Chocolates / Balas / Paçocas / Bananinhas

Aceitamos Cartão **sodexo**

Rua 7 de setembro 8-30 - Centro - Bauru/SP - Fone: 3366-3213 - @cafeceac
Atendimento: De Segunda à Sexta-feira das 13 às 22hs - Domingo das 8 às 12hs

Adolfo Bezerra de Menezes

Apontamentos biobibliográficos



Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu em 29 de agosto de 1831 na fazenda Santa Bárbara, no lugar chamado Riacho das Pedras, município cearense de Riacho do Sangue, hoje Jaguaretama, estado do Ceará.

Descendia Bezerra de Menezes de antiga família, das primeiras que vieram ao território cearense. Seu avô paterno, o coronel Antônio Bezerra de Souza e Menezes tomou parte da Confederação do Equador, e foi condenado à morte, pena comutada em degredo perpétuo para o interior do Maranhão, e que não foi cumprida porque o coronel faleceu a caminho do desterro, sendo seu corpo sepultado em Riacho do Sangue.

Seus pais, Antônio Bezerra de Menezes, capitão das antigas milícias e tenente-coronel da Guarda Nacional, desencarnou em Maranguape, no dia 29 de setembro de 1851, de febre amarela; a mãe, Fabiana Cavalcanti de Albuquerque, nascida em 29 de setembro de 1791, desencarnou em Fortaleza, aos 91 anos de idade, perfeitamente lúcida, em 5 de agosto de 1882.

Desde estudante, o itinerário de Bezerra de Menezes foi muito significativo. Em 1838, no interior do Ceará, conheceu as primeiras letras, em escola da Vila do Frade, estando à altura do saber de seu mestre em 10 meses.

Já na Serra dos Martins, no Rio Grande do Norte, para onde se transferiu em 1842 com a família, por motivo de perseguições políticas, aprendeu latim em dois anos, a ponto de substituir o professor.

Em 1846, já em Fortaleza, sob as vistas do irmão mais velho, o Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra, conceituado intelectual e líder católico, efetuou os estudos preparatórios, destacando-se entre os primeiros alunos do tradicional Liceu do Ceará.

Bezerra queria tornar-se médico, mas o pai, que enfrentava dificuldades financeiras, não podia custear-lhe os estudos. Em

1851, aos 19 anos, tomou ele a iniciativa de ir para o Rio de Janeiro, a então capital do Império, a fim de cursar medicina, levando consigo a importância de 400 mil réis, que os parentes lhe deram para ajudar na viagem.

No Rio de Janeiro, ingressou, em 1852, como praticante interno no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Para poder estudar, dava aula de filosofia e matemática. Doutorou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Em março de 1857, solicitou sua admissão no Corpo de Saúde do Exército, sentando praça em 20 de fevereiro de 1858, como cirurgião tenente.

Ainda em 1857, candidatou-se ao quadro dos membros titulares da Academia Imperial de Medicina com a memória "Algumas considerações sobre o cancro, encarado pelo lado do seu tratamento", sendo empossado em sessão de 1º de junho. Nesse mesmo ano, passou a colaborar na "Revista da Sociedade Físico-Química".

Em 6 de novembro de 1858, casou-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda, que desencarnou no início de 1863, deixando-lhe um casal de filhos.

Em 1859 passou a atuar como redator dos "Anais Brasilienses de Medicina", da Academia Imperial de Medicina, atividade que exerceu até 1861.

Em 21 de janeiro de 1865, casou-se, em segunda núpcias com Dona Cândida Augusta de Lacerda Machado, irmã materna de sua primeira esposa, com quem teve sete filhos.

Já em franca atividade médica, Bezerra de Menezes demonstrava o grande coração que iria semear, até o fim do século, sobretudo entre os menos favorecidos da fortuna, o carinho, a dedicação e o alto valor profissional.

Foi justamente o respeito e o reconhecimento de numerosos amigos que o levaram à política, que ele, em mensagem ao deputado Freitas Nobre, seu conterrâneo e admirador, definiu

como “a ciência de criar o bem de todos”.

Elegeu-se vereador para Câmara Municipal do Rio de Janeiro em 1860, pelo Partido Liberal. Quando tentaram impugnar sua candidatura, sob a alegação de ser médico militar, demitiu-se do Corpo de Saúde do Exército. Na Câmara Municipal, desenvolveu grande trabalho em favor do “Município Neutro” e na defesa dos humildes e necessitados.

Foi reeleito com simpatia geral para o período de 1864-1868. Não se candidatou ao exercício de 1869 a 1872. Em 1867, foi eleito deputado-geral (correspondente hoje a deputado federal) pelo Rio de Janeiro. Dissolvida a Câmara dos Deputados em 1868, com a subida dos conservadores ao poder, Bezerra dirigiu suas atividades para outras realizações que beneficiassem a cidade.

Em 1873, após quatro anos afastados da política, retomou suas atividades, novamente como vereador. Em 1878, com a volta dos liberais ao poder, foi novamente eleito à Câmara dos Deputados, representando o Rio de Janeiro, cargo que exerceu até 1885. Neste período, criou a Companhia de Estrada de Ferro Macaé a Campos, que veio proporcionar-lhe pequena fortuna, mas que, por sua vez, foi também o sorvedouro dos seus bens, deixando-o completamente arruinado.

Em 1885, atingiu o fim de suas atividades políticas. Bezerra de Menezes atuou 30 anos na vida parlamentar. Outra missão o aguardava, esta mais nobre ainda, aquela de que o incumbira Ismael, não para o coroar de glórias, que perecem, mas para trazer sua mensagem à imortalidade.

O Espiritismo, qual novo maná celeste, já vinha atraindo multidões de crentes, a todos saciando na sua missão de consolador. Logo que apareceu a primeira tradução brasileira de “O Livro dos Espíritos”, em 1875, foi oferecido a Bezerra de Menezes um exemplar da obra pelo tradutor, Dr. Joaquim Carlos

Travassos, que se ocultou sob o pseudônimo de Fortúnio.

Foram palavras do próprio Bezerra de Menezes, ao proceder a leitura de monumental obra: “Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim [...]. Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no Livro dos Espíritos [...]. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”.

Contribuíram também, para torná-lo um adepto consciente, as extraordinárias curas que ele conseguiu, em 1882, do famoso médium receitista João Gonçalves do Nascimento.

Mais que um adepto, Bezerra de Menezes foi um defensor e um divulgador da Doutrina Espírita. Em 1883, recrudescia, de súbito, um movimento contrário ao Espiritismo e, naquele mesmo ano, fora lançado por Augusto Elias da Silva o “Reformador”, órgão oficial da Federação Espírita Brasileira e o periódico mais antigo do Brasil, ainda em circulação. Elias da Silva consultava Bezerra de Menezes sobre as melhores diretrizes a seguir em defesa dos ideais espíritas. O venerável médico aconselhava-o a contrapor-se ao ódio, o amor, e a agir com discrição, paciência e harmonia.

Bezerra não ficou, porém, no conselho teórico. Com as iniciais A. M., principiou a colaborar com o “Reformador”, emitindo comentários judiciosos sobre o Catolicismo.

Fundada a Federação Espírita Brasileira em 1884, Bezerra de Menezes não quis inscrever-se entre os fundadores, embora fosse amigo de todos os diretores e sobremaneira, admirado por eles.

Embora sua participação tivesse sido marcante até então, somente em 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, Bezerra de Menezes, perante grande público, em torno de 1.500

a 2.000 pessoas, no salão de Conferência da Guarda Velha, em longa alocução, justificou a sua opção definitiva de abraçar os princípios da consoladora doutrina.

Daí por diante Bezerra de Menezes foi o catalisador de todo o movimento espírita na Pátria do Cruzeiro, exatamente como preconizara Ismael. Com sua cultura privilegiada, aliada ao descortino de homem público e ao inexcedível amor ao próximo, conduziu o barco de nossa doutrina por sobre as águas atribuladas pelo iluminismo fátuo, pelo cientificismo presunçoso, que pretendia deslustrar o grande significado da Codificação Kardequiana.

Presidente da FEB em 1889, ao espinhoso cargo foi reconduzido em 1895, quando mais se agigantava a maré da discórdia e das radicalizações no meio espírita, nele permanecendo até 1900, quando desencarnou.

O Dr. Bezerra de Menezes foi membro da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, da Sociedade Físicoquímica, sócio e benfeitor da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, membro do Conselho do Liceu de Artes e presidente da Sociedade Beneficente Cearense.

Escreveu em jornais como “O Paiz”, redigiu “Sentinela da Liberdade”, os “Anais Brasilienses de Medicina”, colaborou na “Reforma”, na “Revista da Sociedade Físico-química” e no “Reformador”. Utilizava os pseudônimos de Max e Frei Gil.

O dicionarista J. F. Velho Sobrinho alinha extensa bibliografia de Bezerra de Menezes, relacionando para mais de quarenta obras escritas e publicadas. São teses, romances, biografias, artigos, estudos, relatórios, etc.

Bezerra de Menezes desencarnou em 11 de abril de 1900, às 11h30min., tendo ao lado a dedicada companheira de tantos anos, Cândida Augusta.

Morreu pobre, embora seu consultório estivesse cheio de uma clientela que nenhum médico queria; eram pessoas pobres, sem dinheiro para pagar consultas. Foi preciso constituir-se uma comissão para angariar donativos visando a possibilitar a manutenção da família. A comissão fora presidida por Quintino Bocayuva.

Por ocasião de sua morte, assim se pronunciou Leon Denis, um dos maiores discípulos de Kardec: “Quando tais homens deixam de existir, enlutase não somente o Brasil, mas os espíritas de todo o mundo”.

Fonte: Texto incluído nas obras que integram a Coleção Bezerra de Menezes, publicada pela FEB.



A vida no mundo espiritual

Aylton Paiva



“Os Espíritos ocupam uma região determinada e circunscrita no espaço?

- Os Espíritos estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos...” (Questão nº 87 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec—Ed. FEB.)

Os Espíritos povoam o plano físico do planeta Terra quando encarnados e, também, após a morte do corpo físico, povoam os planos espirituais deste mesmo planeta.

Através dos tempos tivemos informações mais ou menos vagas a respeito da vida no mundo espiritual, por intermédio de médiuns espiritas ou não.

No entanto, a partir de três de outubro de 1943, data do

prefácio do livro (1) era apresentado ao mundo físico a cidade ou comunidade espiritual de Nosso Lar.

Ele foi psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, o Chico Xavier.

O relato sobre essa organização espiritual é feita por André Luiz, tratando da sua chegada, permanência, estudos e trabalhos nessa comunidade.

Quem é André Luiz? Onde ele viveu? Onde morreu o seu corpo físico? Qual a sua profissão? Qual era a sua família? Para algumas dessas indagações não há respostas, para outras sim.

Quem nos apresenta esse personagem é Emmanuel, no prefácio do livro.

É esse benfeitor espiritual que nos diz ter sido André Luiz em seu corpo físico, um médico da cidade do Rio de Janeiro e na mesma cidade deixou o corpo material através do natural fenômeno da morte, decorrente de uma cirurgia para extirpar um câncer intestinal.

André Luiz é o pseudônimo que ele assumiu para manter-se anônimo.

Quanto à família e demais informações que pudessem identificá-lo, ele esclarece que era necessário manter o anonimato para preservar a família que não era espírita, portanto não poderia ser envolvida em um episódio dessa natureza a fim de não conturbar

lhe a necessária tranquilidade.

Portanto, após o acolhimento ele passa a ser apenas André Luiz. Inicialmente amparado e tutelado nos serviços de socorro e orientação e depois cidadão de Nosso Lar: estudioso e atuante nas falanges do Bem.

Muito interessante o relato que ele faz dessa cidade espiritual: pela sua organização, funcionamento e administração. Observa-se que ela é dirigida por um colégio de seres espirituais que possuem em alto grau a sabedoria e o amor.

Há atribuições específicas de trabalho na própria colônia espiritual, como também em ações nas regiões espirituais e mesmo no mundo físico em formas de socorro, amparo e orientação das mais diversas formas.

Entendemos que o Amor do Pai Supremo e de Jesus se manifestam junto aos necessitados no mundo físico e no mundo espiritual através das suas próprias criaturas que devem se ajudar umas as outras, nessa maravilhosa corrente da solidariedade.

Nessa sociedade adequadamente organizada preponderam as ações: estudar e trabalhar para o próprio bem e para o bem comum.

Não há privilégios, nem autoridade exteriores e artificiais.

O que conta é o mérito pelo conhecimento e pelo amor.

Não há descansos imerecidos, nem sobrecarga de trabalho.

Os objetivos nobres e elevados são comuns a todos os cidadãos.

A preocupação com o bem estar do outro é constante e clima permanente na cidade e no âmago de cada cidadão.

É inegável que, de certa forma, e com as devidas adaptações é o ideal de uma organização social voltada para a Justiça e o Amor a ser realizada pela nossa sociedade humana.

Vale muito conhecer André Luiz, Nosso Lar e seus cidadãos.

Você tem essa oportunidade com o livro Nosso Lar e, atualmente, com o filme do mesmo nome: Nosso lar, em DVD.

Bibliografia: Nosso Lar, André Luiz/F. C. Xavier – Ed. FEB.

Aylton Paiva é estudioso da Doutrina Espírita para sua aplicação na pessoa e na sociedade (www.ayltonpaiva.blogspot.com)

Obs.: Artigo publicado em 10/06/2011, no Jornal Correio de Lins

O momento decisivo da evolução humana pede persistência, coragem, mas também calma.

Se pensarmos no alcance no final da conhecida expressão de Jesus: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei, podemos ampliar seu entendimento e entender seu divino convite.

Afinal o "como eu vos amei", como devemos entender?

Como é que Ele nos amou?

Em boa síntese didática-educativa, podemos entender que:

a) Ele sempre respeitou nossa posição evolutiva. Tanto que sempre valorizava quem dele sem aproximava. Às diferentes personalidades que o procuraram, da mulher adúltera ao doutor da lei, respeitou-lhes o estágio moral.

b) Nada pediu em troca pelos inúmeros benefícios que trouxe à humanidade. Isso é uma demonstração de amor. Ama e porque ama ampara, consola, conforta, orienta; Nada exigiu, aguarda nosso despertar.

c) Importou-se conosco.

Esse importar-se conosco foi demonstrado na prática pelas expressivas manifestações de entendimento de nossa precária condição evolutiva, estendendo-nos seu divino amparo e orientação.

Daí a recomendação fraterna: "Amai-vos uns aos outros". Mas apresentou também a proposta de como fazê-lo, acrescentando o "como eu vos amei". Até porque - e hoje entendemos com mais exatidão - ele é o Modelo e Guia, referência mais alta que possuímos no planeta para seguir e nos esforçarmos como exemplo para incorporarmos ao comportamento.

Essa adoção de postura no comportamento é capaz de vencer obstáculos, extinguir contendas e dispensar mágoas, ressentimentos ou sentimentos de vingança ou mesmo temores infundados, uma vez que estamos todos protegidos por sua grandeza e bondade.

É a calma, a resignação ativa, que trabalha, compreende e encontra outros caminhos que sejam de paz para superação dos imensos desafios da atualidade.

A calma que se precisa

Orson Peter Carrara





Por Ângela Moraes

Protagonismo – ensinando a ser cidadão - parte II

Projeto sociais do CEAC contam como trabalham o conceito e a prática do protagonismo com as mais de 1.000 crianças atendidas na periferia de Bauru

Projeto Crescer – Parque das Nações



“Trabalhamos o desenvolvimento do protagonismo como carro-chefe e nossas intervenções são pautadas em esportes (tênis de quadra e handebol), cultura (aulas de violão) e atividades lúdicas com variadas oficinas (artes, reciclável, contação de estórias, etc.). Desenvolvemos no SCFV (Serviço

de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para criança e adolescentes de 06 a 15 anos) parceria com a SEBES, várias atividades que são aplicadas mediante parcerias com empresas e comunidade. Atividades desenvolvidas que buscam o protagonismo de nossas crianças/adolescentes:

Rodas de Conversa: Momentos em que as crianças podem expressar suas demandas, opiniões e desejos. Bem como participar de forma ativa na elaboração e avaliação das atividades realizadas em sala.

Dança: Atividade criada, gerenciada e comandada pelas próprias crianças.

Tênis de quadra: Concentração, disciplina, superação dos erros, confiança, persistência e liderança.

Handebol: Incentivando sociabilidade, laços de amizade e o saber competir sem medo de perder.

Aulas de violão: A criança/adolescente desenvolve habilidade de concentração,

contribui na disciplina, refinamento da audição, estimula a criatividade, estrutura e reforça a memória, o senso crítico e sobretudo o aspecto psicomotor.

Oficinas de artes, recicláveis e contação de estórias: habilidades sociais, criatividade, empatia, engajando as crianças em questões sociais referentes ao seu entorno, ampliam suas conexões com seu território e oportunizam o exercício da cidadania.

Grupos da Psicologia: Grupo com objetivo de permitir, criar, fomentar espaços e momentos para escuta ativa, atenta e afetiva, bem como estimular senso crítico, pertencimento e reflexões.



Notamos mudanças comportamentais e de liderança em nossas crianças, trazendo para elas experiências, que as mesmas consigam transmitir aos seus familiares e para a comunidade como um agente multiplicador.”

Rosimeire Rodrigues da Cunha – Assistente Social

Projeto Crescer – Educação Infantil

“O protagonismo infantil, dentro da classe do Projeto Crescer, com o professor como



mediador faz identificar as crianças como atores de suas vidas e oferecer a ocasião favorável as crianças de se encantarem em uma alegria dinâmica e libertadora através de uma aprendizagem real.

Cabe aqui validar que o termo protagonismo na educação infantil não significa fazer tudo o que se quer, por isso, a mediação do professor é tão essencial para acolher os interesses das crianças.

É importante ressaltar aos pequenos a possibilidade de se interagirem, relacionarem e compreenderem seu espaço dentro de um contexto escolar coletivo. Para isso, a cooperação das crianças não só influencia em expressar livremente seus pensamentos, opiniões, necessidades e sentimentos. O protagonismo das crianças ocorre mediante o trabalho educacional

nas diferentes áreas como a Língua Portuguesa, Matemática, Artes, cultura corporal, Ciências Sociais, e naturais, músicas, movimento e ludicidade integrado com as habilidades, potencialidades e a criatividade que a criança pode desenvolvem na educação infantil.

Joice Cristina Alves Godoi – Coordenadora Pedagógica



Seara de Luz – Ferradura Mirim



No Seara de Luz, sendo um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, são trabalhadas duas vertentes em relação ao protagonismo na busca de direitos sociais, visto que o público atendido e seu território encontra-se em situação de desigualdade em relação a sociedade de uma forma geral.

Entendemos por protagonismo o desenvolvimento humano das nossas crianças e adolescentes, buscando romper

com o paradigma da pobreza e oportunizando o acesso a informações através de ações com o público atendido e suas famílias, por meio das atividades desenvolvidas pela equipe.

Neste sentido, com as famílias foi trabalhado durante o primeiro semestre em encontros organizados pela pedagoga e educadora líder com os responsáveis, os objetivos e a abrangência do Serviço, fazendo parte de uma rede de proteção socioassistencial. Desta forma, foi possível estreitar os vínculos e conscientizar as famílias da sua corresponsabilidade, objetivando maior participação dos mesmos na garantia dos direitos das crianças e adolescentes através de acesso dos outros serviços que compõe e rede de proteção básica.

Ainda nesta vertente, trabalhamos com o grupo de mulheres com a participação de estagiárias da Unesp, supervisionado pela psicóloga.

Nestes encontros semanais são abordados temas que fazem parte do cotidiano das participantes, a partir da demanda que é trazida os encontros são elaborados buscando orientar, desconstruir paradigmas e possibilitar uma nova compreensão da realidade na qual estão inseridas.

O mesmo acontece com o grupo de adolescentes, onde são abordados temas como: processos relacionados a identidade, racismo, preconceitos, mobilização estudantil, entre outros assuntos. Sendo este um espaço aberto para escuta, livre expressão e com caráter informativo para os participantes, ampliando a compreensão de mundo e pertencimento ao que foi historicamente construído.

Para todas as faixas etárias, são promovidas assembleias com a participação dos educadores, da educadora líder e a psicóloga, buscando compreender as demandas de

atividades que partem das crianças, envolvendo-as no processo de construção do trabalho e da solução de problemas, favorecendo o exercício da autonomia e cidadania participativa. De maneira a tornar as atividades intencionais, fazendo sentido para aqueles que a desenvolvem. Um exemplo desta ação foi o campeonato interprojetos de futebol, promovido pelos adolescentes onde foi possível colocar em prática a ideia colocada em assembleia. Mediado pelo educador, os adolescentes protagonizaram a situação, desenvolvendo o cartaz, fazendo os contatos e estabelecendo regras e a programação.

Também são realizadas visitas domiciliares pela assistente social e atividades externas relacionadas ao serviço, bem como reunião de pais entre outras. As visitas objetivam o fortalecimento de vínculo com as

famílias buscando instruir e reorganizar a dinâmica familiar. Para garantir o protagonismo do nosso público, também observamos a necessidade de cuidado com os nossos trabalhadores, proporcionando reuniões semanais e mensais com a participação de toda a equipe, onde são abordados diversos assuntos pertinentes ao trabalho, também utilizado como um espaço para reatualizarmos a compreensão da realidade com a qual trabalhamos, visando a capacitação e um espaço para resolução de problemas. O que resulta na melhoria do atendimento.”

Karen Tainá Guimarães – Educadora Social Nível II



O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Grande festa junina no Projeto Seara de Luz

Muita festança, alegria e diversão no arraiaí do Projeto Seara de Luz.

Com os mais deliciosos doces típicos, além de pudim, paçoca, bolo, pastel, cachorro-quente e sacolinha surpresa, o evento contou também com apresentações de quadrilhas, contagiando e envolvendo a todos os presentes.



Festança na Creche Nova Esperança

A tradicional festa junina da Creche Nova Esperança contou com as barracas de cachorro-quente, pastel, pipoca, algodão-doce, refrigerante, além de muitos doces típicos, bolo para os

aniversariantes do mês e brincadeiras como barraca da pesca e cama elástica.

As danças estavam "bunitas, e a festança foi boa demais da conta sô!"



Albergue Noturno - De volta para casa



Com bagagens de alegria, mas também tristeza, João, chegou no Albergue Noturno – Casa de Passagem desempregado e com conflitos familiares, o qual permaneceu no local por um pouco mais de 6 meses - momento este utilizado por ele para refletir e iniciar novas

possibilidades em sua vida, como voltar estudar e tratar problemas psicológicos. Sentindo que estava apto a se reinserir na sociedade, no mês de julho, o mesmo voltou para casa junto aos familiares, que estão o apoiando, com acompanhamento da equipe do Albergue Noturno.

Dia da Pizza no Albergue Noturno

Para deixar o dia da pizza com o delicioso gostinho do alimento, através da colaboração de parceiros, o Albergue Noturno comemorou a data junto aos usuários com os mais variados sabores e em grande estilo. A data comemorada desde 1985, no

dia 10 de julho, tem como objetivo trazer o gostoso sabor das massas e recheios aos paladares. Segundo a coordenadora social, Francine Tamos, além da ocasião especial, enquanto degustavam as pizzas foi possível notar a alegria e satisfação dos usuários.



Arraiá do Projeto Crescer

Com direito a doces, cachorro-quente, pastéis, batata frita, brinquedos e presentes, a ocasião foi bastante alegre. O

colorido das roupas e as estampas foram o charme da festa, chamando a atenção e deixando a alegria tomar conta do espaço

Projeto Gestar realiza reciclagem 2019



A fim da melhoria continua nos atendimentos e trabalhos do Gestar, entre junho e julho o projeto realizou o Treinamento de Reciclagem 2019. Este, iniciou com a visita à Maternidade Santa Isabel de Bauru, depois passou pelo Banco de Leite Humano onde receberam

orientações sobre o aleitamento materno, acolhimento e vínculos com a coordenadora Maria Nereida Panichi e a psicóloga Celma Godoy Araujo, do GAAME (Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo). O grupo realizou também um bate-papo na sede do CEAC com o Dr. José Henrique Castro – endócrino,

sobre a gestão de risco e diabetes. Obteve-se um excelente encerramento com a presença da educadora e pedagoga Patrícia Giancoli, com a pediatra Dra Margarete Coelho e a Josi do Centro de Testagem e Aconselhamento, para as informações sobre vacinas, cuidados com o recém-nascido, doenças e Infecções sexualmente transmissíveis.

O projeto Gestar retorna dia 06/08 com a sala de costura e dia 13/08 com os cursos que já estão com as inscrições abertas nos núcleos e na sede CEAC.



Aprendendo juntos

No mês de julho, o Programa Crianças em Ação e Projeto Crescer realizaram uma capacitação para todos os educadores do CEAC.

A ocasião aconteceu devido a parceria com Recreação RBispo, sob o comando dos recreadores Rogério Bispo e Márcio J. Teixeira, responsáveis por transmitir muitas novidades em atividades para desenvolvimento com as crianças e adolescentes pertencentes aos projetos.



Corte de cabelo solidário no Projeto Crescer

A fim de colaborar com as crianças e adolescentes do Projeto Crescer, o Grupo Os Barbados, realizou cortes de cabelo solidário no mês de julho.

Os pequenos aproveitaram a ocasião para mudar o visual, que contribuiu para alegria e autoestima destes.





Leopoldo Zanardi

Do Bahurú de ontem ao Bauru de hoje

Cidade de espantos!

Parabéns CEAC!
100 anos!

“Moro na entrada do Brasil novo.
Bauru, nome-frisson que acorda na alma da gente
ressonância de passos em marcha batida
para a conquista soturna do Desconhecido!”

Parabéns Bauru!
123 anos!

Rodrigues de Abreu (do poema "Bauru")



Vista geral de Bauru, 1906



Casa Vermelha / Rua Batista de Carvalho, esquina
com rua 13 de maio (década de 10)



Entregadores de portas de aço (1939)



Albergue Noturno de Bauru em 1948
Gestão Municipal



Fachada do Albergue Noturno em 1951
Gestão Homero Escobar



Fachada do novo Albergue Noturno em 2011
Gestão Nélson da Silva Bastos



Foto da Avenida Nações Unidas, em 18 de julho de 2019. (Acervo CEAC)



Ângela Moraes

História do CEAC mistura-se à história de Bauru

Ao pesquisar o nascimento do Centro Espírita Amor e Caridade, voltamos no tempo, como se entrássemos em uma máquina incrível. Passaram pelos nossos olhos, como um *filme em retrocesso*, as modernas tecnologias sendo substituídas pelos motores a vapor, depois pelas charretes, e então apenas cavalos e cavaleiros; os tecidos de malha e jeans deram lugar aos ternos de linho e aos

tailleurs, e antes disso, aos longos vestidos de algodão puro tingidos à mão. As ruas e bairros de Bauru foram se encurtando, das extremidades para o centro, perdendo o asfalto, mostrando ruas de terra e árvores de Dama da Noite. Os muros das casas deram lugar a alpendres e havia mais gente na rua, conversando, caminhando. Observamos se avolumar expressivamente o fluxo de pessoas em

torno da Estação Bauru-Noroeste, em um ir e vir de operários e patrões. Vimos famílias inteiras saírem da estação sem ter exatamente para onde ir. E também intelectuais, comerciantes, profissionais liberais, ferroviários, funcionários públicos de diversos escalões e bancários olhando para aquela problemática social com um brilho de amor fraterno nos olhos. Alguns destes homens fundaram o Centro Espírita

Amor e Caridade, quando Bauru tinha apenas 23 anos de constituição como município independente. E para que possamos entender o que aqueles homens viram, exatamente, precisaremos contar um pouco do nascimento e ascensão de nossa cidade, que comemora também neste mês de agosto seus 123 anos. Entre conosco na incrível máquina chamada História.

Migração para sertão

Datam de 1750 as primeiras incursões pelo “velho centro-oeste” de São Paulo pelos bandeirantes em marcha de desbravamento para aproveitamento das terras nas lavouras e mineração: o Brasil Colônia buscava arrecadar recursos para Portugal. No interior do estado de São Paulo, quando o bandeirante Manoel Lopes empreendeu suas primeiras incursões, percebeu que não seria tão fácil assim: deparou-se com a ferocidade dos indígenas *Kaingang* (ou Coroado ou *Bauruz*, que significa cesto de frutas, em tupi-guarani), dispostos a protegerem suas terras e seu povo – e o fizeram por mais de um século de lutas sangrentas. Nos mapas cartográficos da época, nosso oeste seco e arenoso – o sertão – vinha com a descrição “região de terras desconhecidas, habitadas por índios ferozes”. Somente em 1840 é que Pedro Francisco Pinto e Sebastião Pereira conseguiram estabelecer lavouras na região do Rio Batalha e Ribeirão Bauru. Além dos fazendeiros, também vieram de Minas Gerais para nossa região um contingente de exploradores em busca de riquezas e possibilidades após uma revolução que intentava derrubar o regime monárquico de D. Pedro II ocorrida em 1842, naquela região. Rigorosamente reprimida, muitos líderes deslocaram-se para outras regiões do Brasil, inclusive o território entre os rios Tietê e Paranapanema. Outro contingente que migrou para o sertão de São Paulo foram os jovens fugindo do alistamento para a Guerra do Paraguai que eclodiu em 1864. O governo brasileiro mandou para a batalha mais de 300 mil soldados recrutados junto à população, dos quais mais de 40 mil morreram em combate, por doenças tropicais ou pelo cólera, em três anos. As famílias, atemorizadas com a ideia de enviar seus filhos para a morte preferiram que se embrenhassem pelo sertão buscando oportunidade nas lavouras em expansão, ainda que enfrentassem a hostilidade dos Kaingang.



Mapa da Província de São Paulo em 1886



A crescente Vila de Bauru

Em 1888, iniciou-se o arruamento da Vila de Bauru, na ocasião distrito da pequena cidade de Espírito Santo da Fortaleza (hoje distrito de Agudos). Um fato mudou, definitivamente, a cara do vilarejo: a chegada do coronel José Ferreira de Figueiredo, por volta de 1895. O fazendeiro plantou 500 mil pés de café que se multiplicariam, rapidamente, para 2 milhões de pés, agregando novas 350 residências somente em sua propriedade - a Fazenda Val de Palmas. A expansão do café multiplicava-se também nas regiões vizinhas, e a “Vila de Bauru” passou a demandar maior agilidade nas decisões políticas locais. Em 1895, a Vila de Bauru já era maior e tinha mais habitantes do que a própria cidade à qual pertencia e seus representantes políticos enfrentavam uma situação complicada: precisavam viajar a cavalo até a Câmara Municipal cuja sede era em Espírito Santo da Fortaleza, a cerca de 25 quilômetros em uma cavalgada cansativa nas estradinhas de terra, ainda sob risco dos ataques indígenas. Pra piorar, a cidadezinha contava com apenas 26 eleitores... Na Vila de Bauru, por outro lado, 66 eleitores nomearam por votação quatro vereadores locais para representarem os interesses da Vila, contra apenas dois de Fortaleza, dando supremacia aos bauruenses no comando da Câmara. A posse dos eleitos se daria em 7 de janeiro de 1896, quando uma comitiva composta por vereadores eleitos, familiares, amigos e correligionários partiram rumo à Espírito Santo da Fortaleza, esperando o pior: uma luta armada contra os políticos derrotados. Era, enfim, o momento de tomar alguma atitude efetiva para emancipação da Vila de Bauru. Mas o que?

O inusitado definiu

Foi quando um dos integrantes teve uma ideia ousada e um tanto quanto inusitada... ele sugeriu a todos os que tivessem relógios de bolso que adiantassem seus ponteiros em meia hora. Assim fazendo, chegaram à sede da Câmara trinta minutos antes do início legal da sessão e poderiam começar os trabalhos sem a presença dos políticos de Fortaleza... Bem, o fato é que acreditaram na própria falácia e, lá chegando, iniciaram a solenidade de forma que Joaquim Pedro da Silva assumiu o posto de presidente do Legislativo, nomeando os ocupantes baurenses dos demais cargos, entre eles, o próprio prefeito – como era de praxe na época – indicando José Alves de Lima para o cargo. Ao chegarem os políticos e autoridades de Fortaleza, o clima

esquentou. Discussões e brigas não conseguiram impedir, no entanto, a consumação do ato. E, não fosse suficiente “tomar a Fortaleza”, outra ideia surgiu na ocasião com aceitação da maioria: mudar a sede da prefeitura para Bauru. Abasteceram, assim, carros de bois e carroças com móveis, cofres com dinheiro, documentos e partiram de volta – não sem antes mandar um cavaleiro na frente pra noticiar ao povo que a Vila passava a ser, agora, município de Bauru. Os documentos oficiais passaram a ser assinados já como município de Bauru, embora a aprovação final pelo presidente do estado, o Sr. Campo Salles, viria depois, em 1º de agosto de 1896, quando promulgou que “o município de Espírito Santo da Fortaleza passa a denominar-se Bauru, mudando-se para este povoado a sua sede”.



Relógios adiantados - Curta produzido por Alessandra Cerigatto e André Luiz, com direção de Felipe Cavaca, publicado em 2018 no Youtube sobre o episódio que definiu a fundação de Bauru.



Em 1904, a produção cafeeira ia de vento em popa e Bauru contava já com 600 habitantes. O progresso estava chegando com a multiplicação das lavouras – mas havia um grande entrave à expansão: a lentidão para escoar a produção até os grandes centros como Capital ou litoral. Havia a necessidade urgente de uma forma mais ágil: a ferrovia.

Com a mesma dificuldade se encontravam os pecuaristas do Mato Grosso que esperavam a construção de uma linha férrea que os ligasse ao litoral. O Brasil já contava com quase 10 mil quilômetros de linhas férreas que

chegavam, por companhias particulares, para dentro do “sertão” de São Paulo, ligando-o ao litoral paulista para o necessário canal de exportação.

Fazer uma conexão com essas linhas foi a solução encontrada pelos engenheiros do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro para a Companhia Paulista de Estrada de Ferro, cujas linhas chegavam até o município de Pederneiras. Nascia, assim, em 21 de junho de 1904, no Rio de Janeiro, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), sem nenhum plano de partir de Bauru. Até que um evento controverso resultou na mudança de planos...



O preço de um melindre

O historiador Gabriel Ruiz Peregrina, que trabalhou na NOB por 38 anos, conta em seu livro “Memórias de um ferroviário” que na hora da festa de lançamento da ferrovia em Pederneiras, o prefeito daquela cidade recusou-se a comparecer, mandando avisar os engenheiros da NOB que a distância era a

mesma (eles que fossem até sua casa)... Os engenheiros, ofendidos, foram para um hotel discutir como lidar com a delicada situação. Buscando pôr panos quentes, Azarias Leite, então presidente da Câmara Municipal de Bauru, foi até o hotel e levou os funcionários da NOB para sua fazenda, a fim de espairecerem – obviamente

mostrando a potencialidade da crescente região. Resultado: depois de seis dias, estava determinado que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil partiria de Bauru.

Em 27 de setembro de 1906, deu-se a inauguração do primeiro trecho de Bauru a Jacutinga (hoje Avaí), com 100km de extensão. Desta maneira, a Ferrovia

Sorocabana viu-se na contingência de estender suas linhas de Agudos até Bauru, chegando à cidade em 1905. O mesmo se deu em relação à Cia Paulista, cujos trilhos chegaram em 1910, transformando a cidade com o impressionante entroncamento de três ferrovias – e gente de todo tipo - indo e vindo pra todos os destinos.

Trilhos, sangue e paz

A construção da ferrovia foi marcada pelo medo de animais ferozes como onças, porcos do mato, sucuris e mosquitos, pelo calor sufocante e... os intensos ataques dos índios kaingang. E o contrário também: “caçadores de índios” já haviam promovido verdadeiros horrores, dizimando pequenas aldeias e tentando escravizar seus membros, tomando-lhes as terras.

O comandante do exército Coronel Cândido Mariano da Silva Rondon, nomeado chefe do Serviço de Proteção aos Índios, abraçou a causa. “Estudando os costumes indígenas, Rondon descobriu

que os índios não matavam mulheres e filhos de seus inimigos, mas adotava-os. Eram humildes e não se vangloriavam de seus atos guerreiros. Fabricavam balaio, pinças de madeira, tecidos com fibra de gravatá, pilões”, conta a obra Frutos da Terra (Edição Especial da Agroquisa-Agroquímica Industrial).



Como parte da estratégia de pacificação, Rondon aproximou-se dos índios e, em especial, da **Índia Vanuíre**, uma das mulheres mais velhas da região e guardiã das lendas e tradições de sua tribo. Assim, com palavras e cantos na língua de seus ancestrais, Vanuíre reiterava o pedido de afastamento dos guerreiros dos acampamentos de trabalhadores da ferrovia. Colocava, também, na borda da floresta, presentes enviados pela equipe de Rondon. Foi desta maneira que conseguiu alinhar o acordo do dia 12 de março de 1912, levando índios desarmados e homens brancos a selarem a paz.



Desenvolvimento acelerado

A população da cidade passou de 600 habitantes, em 1904, a 8 mil, em 1906. Em 1920, contava com mais de 20 mil moradores. Casas, praças, clubes, creches, igrejas, escolas surgiram em função da influência das ferrovias na cidade, inclusive o Esporte Clube Noroeste, fundado em 1910 pelos funcionários da NOB.

Azarias Leite, presidente da Câmara, busca fortalecer politicamente a cidade e consegue aprovação para a criação da Comarca de Bauru. Em paralelo, fundou o Banco de Custeio Rural, primeira instituição de crédito e incentivo à lavoura da região.

Fundou-se a Empresa de Eletricidade de Bauru, trazendo iluminação pública à cidade gerada pela usina Guaianás: um marco na qualidade de vida do cidadão bauruense, sedimentado também pelo advento do serviço de abastecimento de água com obras planejadas, um projeto do engenheiro da NOB Sylvio Saint Martin.

Em 1913, surgiu o Primeiro Grupo Escolar de Bauru, reunindo seis classes espalhadas pela cidade. No ano seguinte, já contava com 621 alunos distribuídos em 14 classes. Mais tarde, a escola recebeu a nomeação de Rodrigues de Abreu.

Ônus do progresso

Os trilhos das três ferrovias trouxeram a Bauru um contexto social totalmente novo – e caótico - à cidade. Nas páginas do periódico da época, “O Baurú”, tornaram-se recorrentes notícias de maus tratos aos operários das estradas de ferro. Destaca o historiador Célio Losnak, na obra Mídia e Cidadania (Editora Cultura Acadêmica), a greve dos ferroviários de 1906, que parou milhares de funcionários em várias cidades do estado por cerca de duas semanas.

Em 1913, denunciou-se que o governo do Estado estava enviando compulsoriamente “malandros, prostitutas, mendigos e ociosos” da capital para o interior, como 'deportados' que passaram a engrossar as estatísticas de

fome, mendicância e bebedeiras nas ruas de Bauru.

Com esse crescimento desordenado de uma população heterogênea, a cidade foi palco ainda de doenças que se propagavam como rastilho de pólvora. Com seu primeiro posto médico fundado em 1906 – a Santa Casa - Bauru se viu às voltas com variados surtos infectocontagiosos como a maleita e a varicela.

Em 1918, Bauru foi assolada novamente em um dos piores, mais tristes e sofridos episódios da humanidade. Juntamente com 50 milhões de mortos no mundo – cerca de 35 mil no Brasil, a temida gripe espanhola afetou 40% dos quase 20 mil habitantes de Bauru.

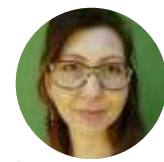


Brilho nos olhos

Essa era a realidade de Bauru de 1919, quando comerciantes, profissionais liberais, ferroviários, funcionários públicos de diversos escalões e bancários olhavam para a estação Bauru-Noroeste, e enxergaram a dor humana - com olhos de amor fraterno - indo e vindo em seus cotidianos, ou alojados nas imediações.

Entre estes homens estavam Procópio Camargo, Augusto Silva, André dos Santos Rodrigues, Aristides Dias e Albano Capela – alguns dos fundadores do Centro Espírita Amor e Caridade.

Fontes/agradecimentos:
Os frutos da terra – Autores diversos - Edição Especial da Agroquisa-Agroquímica Industrial
Mídia e Cidadania – Célio Losnak - (Editora Cultura Acadêmica), Museu Ferroviário de Bauru – Fotos
Arquivo CEAC – Fotos, atas de diretoria, documentos históricos



Ângela Moraes

De olho na dor humana, nasce o

Centro Espírita Amor e Caridade

*“O Espiritismo vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem.”
(O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. VI, item 4)*



1º prédio do CEAC inaugurado em 19/04/1922

Preocupados com o caos social que viera junto do progresso, Procópio Camargo, Augusto Silva, André dos Santos Rodrigues, Aristides Dias e Albano Capela eram simpatizantes do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, uma sociedade secreta fundada em 1907 que objetivava formar uma ininterrupta cadeia mental coletiva visando à geração de ondas irradiadoras de pensamentos de paz e harmonia entre os homens.

A sede do Círculo, chamada

“Loja Amor e Verdade”, ficava em São Paulo. Afiliados de diferentes municípios formavam, em suas localidades, células chamadas Tattwa – Centro de Irradiação Mental, conforme afiliação à instituição matriz, com a premissa de permitir no Círculo pessoas de todas as religiões, credos, sexo, raça, classe social ou nacionalidade.

Assim, no dia 2 de dezembro de 1919, reuniram-se aqueles homens à rua Ezequiel Ramos, 31, e fundaram um

Centro de Irradiação Mental denominado Tattwa Amor e Caridade, com a participação de funcionários da ferrovia, do comércio e profissionais liberais em busca de práticas esotéricas e assistência material que contribuíssem, de alguma forma, para o bem social urgentemente necessário na Bauru dos anos 20.

Além da comunhão do pensamento, o grupo também adotara conceitos espíritas, sendo o Espiritismo já bastante conhecido no Brasil, em especial no Rio de Janeiro, pelo trabalho de consolo ofertado através do receituário homeopático mediúnico.

Assim, solicitou filiação do grupo à matriz do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, em São Paulo. Simultaneamente, solicitou também à Legião Espírita “Amor e Caridade”, com sede em Três Lagoas/MT, uma vez que realizam reuniões mediúnicas e estudos de Kardec.

A dupla iniciativa não deu certo. O Círculo Esotérico informou que não seria possível aceitar a adesão simultânea em dois órgãos federativos, colocando a diretoria diante de uma decisão crucial: ser um Tattwa ou um Centro Espírita?

No dia 4 de fevereiro de 1920, por unanimidade, os presentes votaram por seguir a Codificação Kardequiana, renomeando então o grupo para “Centro Espírita Amor e Caridade”, tendo Procópio Camargo como presidente.

Finalidades do Centro Espírita Amor e Caridade

Em seu primeiro estatuto, atualizado depois em 1926, definiu-se como pilares da atuação do Centro Espírita Amor e Caridade dois aspectos que sustentaram as decisões de todas as diretorias ao longo de seus 100 anos de fundação:

1º - Promover o estudo, a difusão e a prática do Espiritismo em seu tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso, com base nas obras da Codificação Kardequiana e com vistas à vivência do Evangelho de Jesus entre os homens, de maneira voluntária, consciente e permanente;

2º - Fundar e manter obras de caráter beneficente e social, de natureza educacional, cultural e assistencial, especialmente aquelas direcionadas ao atendimento, orientação e amparo aos migrantes internos, à infância carente, aos enfermos indigentes, à velhice desamparada e às famílias necessitadas, visando principalmente a promoção da criatura humana, sem distinção de condição social, sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

Materializando o propósito

A preocupação da primeira diretoria do CEAC foi a possibilidade de adquirirem um terreno onde pudessem construir a sede do Centro, que até o momento realiza suas atividades em uma casa alugada. Como medida paliativa, o então vice-presidente Augusto Silva ofereceu uma sala em sua própria casa por 15 mil réis, estabelecendo-se o CEAC, assim, à Rua Noroeste, 13.

Em 25 de outubro de 1921, foi eleita nova diretoria, agora com Manoel Garcia Moraes como presidente e mais cargos de diretoria, a fim de melhor gestão da crescente instituição. Em seu discurso de posse, sua preocupação não era outra: a construção do Centro, urgentemente, para o bom atendimento e comodidade dos participantes e suas práticas. No mês seguinte, a diretoria deliberou a compra de um terreno situado à Rua Sete de Setembro, número 8-42, pelo valor de 200 mil réis.

Faltava, agora, o prédio – ou melhor, o dinheiro para a construção de um.

Chapéu na praça

Com expressiva rapidez, em menos de seis meses, no dia 19 de abril de 1922, e meio à muitas festividades inaugurou-se a primeira sede do CEAC.

“Soldados que se inscreveram no batalhão de Jesus, neste Templo, para lutarem a boa luta em prol do bem”, narra Sr. Homero Escobar, presidente do Centro anos à frente, em um registro histórico encontrado nos arquivos do CEAC, expressando lindamente o propósito de todos os participantes de nossa casa espírita, ao longo de seus 100 anos: “Tenhamos a ventura de poder dizer, em momento oportuno, também nós outros, trabalhados da Segura Hora: aqui estamos cumprindo as vossas ordens, senhor Jesus!”.

Ao escrever essas linhas, Sr. Homero se referia principalmente aos feitos sublimes, sobretudo, dos primeiros diretores e voluntários e, em especial, a Manoel Garcia Moraes, a quem foi conferido o título de “Presidente Honorário” por sua dedicação integral. A honra foi prestada na solenidade de posse da nova diretoria ocorrida em 2 de outubro de 1925, agora tendo como presidente o Sr. Gustavo Ribeiro Escobar, que por motivo de mudança de cidade, acabou por passar o cargo ao Sr. Homero.

Precisamente no dia seguinte ao início da nova diretoria, consta nas atas de reuniões mediúnicas do CEAC uma mensagem recebida pelo médium Tolentino Fratogiani, em reunião dirigida pelo Sr. João Tavares Labão, uma homenagem à Kardec proferida por um mentor - pela primeira vez – mas que iria acompanhar toda a trajetória de nossa Casa, até os dias atuais: Pai Jacó.

Batalhão de Jesus

Como levantar recursos para a construção de uma casa? Se não é fácil nos dias de hoje, era tampouco em uma cidade ainda pequena, com uma multidão de necessitados e pequena sociedade abastada – que por fim fossem simpáticos ao Espiritismo, não

obstante o poderio da Igreja sobre os costumes cotidianos das famílias.

Pensando nisso, os diretores Procópio Camargo, Benevenuto Beraldo, Manoel Fernandes Neto, José Fiori e José de Paula elaboraram uma lista de possíveis doadores, em seus círculos sociais, e saíram em visita os confrades conseguindo arrecadar uma importante soma de 216 mil réis.

Já o presidente Manoel Garcia Moraes e seu 1º Secretário, Mário Sampaio, fizeram o inusitado: bateram de porta em porta, comércio em comércio, em toda a região central da cidade, sem saberem como seriam acolhidos, obtendo um impressionante resultado: Manoel conseguiu arrecadar o montante de 545 mil réis, enquanto Mário trouxe mais 115 mil.

Não obstante os esforços dos diretores e a generosidade dos contribuintes, frequentadores e até membros da loja Maçônica Architectos, além dos 876 mil réis e um pequeno saldo em caixa, o Centro precisou tomar ainda o empréstimo de 500 mil réis, tendo por avalista o próprio presidente da casa.

Início difícil

A diretoria eleita em 1927 enfrentou grandes desafios em todas as áreas, sendo presidida agora por João Tavares Labão – nobre filantropo que esteve à frente do CEAC nos próximos 15 anos. De perseguição contra o Espiritismo a denúncias de charlatanismo devido ao trabalho de Receituário Mediúnico que ocorriam fortemente no Rio de Janeiro, assim foi que, em 1928, relata-se nas atas da diretoria do CEAC, sem explicação documentada, que o Centro havia fechado suas portas, de janeiro a novembro, tendo inclusive comunicado o ocorrido à FEB. Segundo consta, o motivo foi uma orientação espiritual para que assim acontecesse.

Voltando às atividades, em 1929, em pouco tempo o Centro foi alvo de outra investida: fora intimado verbalmente, por ordem do Delegado Regional de Polícia da cidade, a fechar novamente as portas da sede, sem qualquer motivo justificável. A diretoria do Centro atendeu à intimação mas recorreu ao Chefe de Polícia, em São Paulo, solicitando interferência no ato arbitrário, que apurou a denúncia sem fundamento e permitiu a volta à normalidade.

Em meio a tudo isso, impossível era fechar os olhos à desolação pela qual passava a população de Bauru: chegara em nossa cidade uma bactéria cuja a doença causava lesões cutâneas, perda de sensibilidade tátil, atrofias, paralisias musculares, cegueira, incapacidade física geral entre pessoas de todas as classes sociais. Era a hanseníase, também conhecida como lepra.

A diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade não tinha outra preocupação senão pensar formas de ajudar a diminuir a dor humana, em dias tão difíceis.

Continua...

Na próxima edição, continuamos a narrativa dos desafios e das conquistas do CEAC nas décadas seguintes, não perca!

Programação de férias no Girassol



Julho foi o mês das atividades diferenciadas no Projeto Girassol, aproveitando o período das férias escolares, sem perder o foco. As crianças e adolescentes do projeto realizaram visitas às bibliotecas mantidas pela Secretaria Municipal da Cultura, assim

puderam entrar em contato com a musica, teatro, balé e artes em geral.

Durante os passeios, receberam ainda, orientações e esclarecimentos sobre as diversas atividades culturais disponíveis na cidade e, como beneficiar-se das mesmas.

Projeto Girassol nas trilhas do Jardim Botânico

Em 12 de julho, encerrando a semana de atividades de férias, as crianças e adolescentes do Projeto Girassol, visitaram o Jardim Botânico conciliando o gostoso passeio que essa visita proporciona, ao conhecimento sobre a riqueza de nossa Flora regional.

Além da visita as áreas de exposição técnica e, sob a condução e orientação dos monitores, o grupo também

trilhou pelos caminhos da mata nativa existente no local. Segundo relatos do coordenador do Projeto, Mauricio Moura, uma interessante observação é que, algumas das crianças que já haviam realizado visita semelhante em passado recente, motivaram-se a esclarecer os demais coleguinhos sobre a diversidade das matas e nascentes, demonstrando que o aprendizado foi efetivo.



Férias no Projeto Crianças em Ação

A fim de sair da rotina e proporcionar momentos diferenciados no mês de julho, uma especial programação de férias foi realizada no Projeto crianças em Ação, que proporcionou aos pequenos várias atividades, como gincanas, dinâmicas e os mais deliciosos lanches, contagiando a todos com muita alegria.



Inclusão Produtiva forma a primeira turma de 2019

O Programa de Inclusão Produtiva desenvolve cursos de capacitação, cujo objetivo é proporcionar aos usuários a autonomia para sobreviver com dignidade sustentável por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais.

No mês de julho, aconteceu a formatura e entrega de certificados para a turma do Primeiro Semestre de 2019, com a presença do coordenador Milton Minei, da psicóloga do Esquadrão da Vida - Érica Cristina, assistente social representante da SEBES - Cristina Fernandes, além da

equipe do Programa.

Para a assistente social do projeto, Maria Vagna dos Santos Oliveira, “é muito gratificante ver o brilho nos olhos de cada um, que com esforço e perseverança completou as fases com sucesso. Parabéns a todos.”



Vagas para voluntários

ATENÇÃO FUTUROS VOLUNTÁRIOS
Antes de somar à nossa equipe, é necessário realizar o Módulo CEAC - Curso Introdutório da UNICEAC. Composto por quatro aulas, o curso é fundamental para que o voluntário se capacite para exercer a função e conheça nossa casa espírita.



PROJETO GESTAR
• Vagas para monitoras nos núcleos
Falar com Cristina pelo F.: (14) 99711-5332

PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)
• Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde.
• Auxiliar de educadora de creche
Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Janaína

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)
• Professor(a) de violino e violoncelo manhã ou tarde
• Professor de dança
• Auxiliar de área ambiental
Falar com Carol pelo F.: (14) 3237-6082 e 99164-7231

PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)
• Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos.
Falar com Ledair pelo F.: (14) 3238-7383.

SEARA DE LUZ
• Dentista para o período da manhã ou tarde (o projeto já possui a sala com os equipamentos necessários)
• Voluntários para Evangelização aos sábados de manhã



AÇÃO FRATERNAL CONFIANÇA CEAC JD. FERRAZ

CARDÁPIO: STROGONOFF DE CARNE,
ARROZ BRANCO, BATATA PALHA,
SALADA DE FOLHAS.
RETIRAR DIA 25/08, NO CAFÉ CEAC,
DAS 10H ÀS 13H30

VALOR: R\$ 25,00



AÇÃO FRATERNAL CONFIANÇA CRECHE BERÇÁRIO NOVA ESPERANÇA

FEIJOADA – ACOMPANHA ARROZ BRANCO,
COUVE MINEIRA, FAROFA E VINAGRETE.
SOBREMESA: LARANJA.
RETIRADA DIA 07/09, DAS 11H30 ÀS 14H30
LOCAL: RUA SOLDADO MÁRIO
RODRIGUES, 1-60 – N. ESPERANÇA
BAURU/SP

VALOR: 25,00. TICKETS ADIANTADOS
PELO FONE (14) 3238-1361.



CONVITE

Tradicional Spaghetti
com Bracciola & Cia

AÇÃO EM PROL DO PROJETO SEARA DE LUZ



LC NORTE
AL 19/20

MARCIA
& MARO

QUARTA
28/08 às 20h

R\$ 50,00 individual
as bebidas não estão incluídas

Informações: (14)99133-5989
(14)99895-6405 99712-9038



Doação automática NFP

- ✓ Você concorre a até R\$ 1 milhão de reais
- ✓ Toda a renda é revertida aos Projetos Sociais
- ✓ Você não doa dinheiro, e o CEAC ganha muito!

Cadastre-se!
Solicite adesão
a seus amigos!



Para as doações, os contatos dos coordenadores seguem no mapa abaixo.

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Sede

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa
Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças
para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

Coordenadores gerais
Seara de Luz – Ivana Gallo
Albergue – Luciana Merighi
Projeto Colmeia – Celso Cosci
Projeto Girassol – Maurício Moura
Núcleo CEAC Jd. Ferraz – Milton Minei
Projeto Crescer – Alcir Lúcio Kauffmann
Creche Berçário Nova Esperança
Coordenação pedagógica: Tereza Michele de Lima Oliveira



1.1



1.2



1.3



1.4

4 - Nova Esperança
Creche Berçário
Nova Esperança
Projeto
Nova Esperança
Rua Soldado Mario
Rodrigues, 1-60
Fones: (14) 99167-8809
/3238-1361



5 - Fortunato
R. Lima
Projeto
Girassol
Rua João Prudente
Sobrinho, 1-97
Fone:
(14) 3238-7383



6 - Vila
São Paulo
Projeto
Colmeia
Rua Baltazar
Batista, 3-74
Fones:
(14) 3237-6082 e
99164-7231



2 - Pq. das
Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente
Aiello, 8-20
Fone:
(14) 3214-4769



3 - Jd. Ferraz
Projeto Crianças
em Ação
Projeto Inclusão
Produtiva
Rua Padre Donizete
Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116



7 - Centro
Albergue
Noturno
Casa de
Passagem
Rua Inconfidência,
7-18
Fone: (14) 3222-4881



8 - Ferradura
Mirim
Projeto
Seara de Luz
Av. Santa Beatriz
da Silva, 6-16
Fone:
(14) 3281-2879



Acompanhe as realizações
dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projetcolumiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jme@ceac.org.br



Comunicação espírita – alguns apontamentos

Almir Del Prette

A comunicação é um processo fundamental da vida e ela tanto é produto como produtora de trocas importantes entre seres vivos, o que incluem vegetais (Wohlleben, 2017). A expressão “comunicação espírita” sugere um tipo de comunicação entre indivíduos localizados em dimensões diferentes, designadas na literatura espírita por mundo espiritual e material, ou plano etéreo e físico, sendo os protagonistas referidos respectivamente por desencarnados e encarnados.

A comunicação é, em geral, um fenômeno complexo. A complexidade parece ser maior quando se trata da comunicação entre encarnados e desencarnados. Em analogia ao que ocorre entre as pessoas, podemos caracterizá-la por espontânea e arbitrada. No primeiro caso se refere à comunicação consentida, com pouca mediação de regras, como as conversas entre amigos, familiares, companheiros... No segundo, ela se processa mediada por regras bem definidas e às vezes por autoridades, por exemplo, interpelação judicial, reunião escolar, caso de compra e venda, consulta de atendimento etc.

A comunicação espírita também pode ter essas características. Alguma espontaneidade em um processo com pouca intermediação voluntária externa aos comunicantes ou as arbitradas. O primeiro tipo de comunicação se exemplifica pelas manifestações visíveis ou audíveis (parciais ou totais) ou audíveis (produção de

sons como fala, música, ruídos etc.). Essas comunicações podem surpreender o encarnado ingênuo no assunto, porém isto não significa que os comunicantes não tenham utilizado o concurso de algum médium, presente ou não no ambiente. A comunicação espírita arbitrada é a que se dá na sessão espírita, tanto a que ocorre pelo processo de evocação direta em que encarnados manifestam o desejo de que um espírito em particular compareça para um encontro, como na evocação não direta, em que nenhuma personalidade é previamente nomeada. A comunicação na sessão espírita, por evocação direta ou não é arbitrada. O que significa um processo com um planejamento que ocorre nos planos, espiritual e físico. Tal planejamento incluem divisões de tarefas, normas sobre o funcionamento das comunicações, tempo e sequência das comunicações, regras de comportamentos esperados etc.

Na comunicação espírita pode se supor três condições: (a) afinidade; (b) aquiescência dos envolvidos; (c) autoridade. A afinidade não se restringe ao aspecto intelectual (conhecimento e ideias), mas, também e principalmente, a certa similaridade vibratória. A aquiescência diz respeito à aceitação/rejeição da presença e da mensagem da fonte. E a condição autoridade tanto pode ser moral e /ou instituída. A condição de autoridade da fonte exerce uma injunção sobre o



Ilustração com o espírito Emmanuel e o médium Chico Xavier
Imagem/fonte: <http://planetaazul.ning.com/group/emmanuel>

emissor e o receptor, que podem resistir, mas não ignorá-la.

O termo evocação comum na literatura espírita de Kardec foi objeto de certa estranheza por alguns em nosso movimento espírita. No entanto, Kardec em vários textos, por exemplo, Céu e Inferno (2), O Livro dos Médiuns(3), O que é o Espiritismo(4) trata desse assunto. No francês (évocation, Dicionário Priberom)) como no

português (evocação) o termo tem significado similar, incluindo a ideia de lembrança e chamado. Finalizando esses apontamentos é importante afirmar que a comunicação espírita pode ocorrer pela iniciativa de encarnados ou desencarnados, contudo, o processo e resultados obtidos dependem dos objetivos e da qualidade da interação entre os envolvidos.

Referências:

- (1)Wohlleben, P. (2017). *A vida secreta das árvores: o que elas sentem e como se comunicam.* . Rio de Janeiro. Sextante
(2)Kardec, A. (2008). *O Céu e o Inferno.* Araras (SP) IDE;
(3)Kardec, A. (2009). *O livro dos médiuns.* Brasília. Editora FEB;
(4)Kardec, A. (2009). *O que é o Espiritismo.* Brasília: Editora FEB

O talentoso pianista Don Shirley percebeu as dificuldades de seu motorista italiano para escrever cartas à sua esposa. Bondosamente, ofereceu-se para ajudá-lo, ditando os mais belos textos, que encantaram a destinatária das missivas.

A cena que tentei descrever faz parte do excelente filme “Green Book – O Guia”, dirigido por Peter Farrelly, e chamou-me a atenção por fazer lembrar outra cena, narrada no livro *Missionários da Luz*.

A edificante narrativa de André Luiz fala da desconsolada viúva Ester, que pediu ao mentor Alexandre para desvendar o mistério da morte de seu marido, Raul, supostamente assassinado. Com breve tempo investigativo, a elevada entidade constatou que, na verdade, o procurado havia sido vítima de si mesmo: suicidara-se.

Desarvorado, o suicida fora facilmente enlaçado por seres da sombra e se encontrava completamente inconsciente. Graças ao vigoroso influxo magnético de Alexandre, o suicida foi resgatado e encaminhado para casa espiritual de socorro urgente.

Precisava ser despertado, mas com os devidos cuidados e acompanhamento especializado, pois, nesses casos, o infeliz não despertaria apenas para a consciência própria, senão também para a dor, a imensa dor, que o faria rugir como se atingido por um projétil, ao constatar a sobrevivência dolorosa, após o suicídio.

Depois de setenta horas de tratamento intensivo, Alexandre retornou para uma conversa esclarecedora. Além da ferida aberta, do coração descontrolado, das dores agudas e

do grande abatimento, o suicida sentia-se um desgraçado e gritava pelo nome da esposa e dos filhos.

Tentando trazer alguma tranquilidade a Raul, Alexandre começou os preparativos para que a viúva Ester fizesse uma visita espiritual ao marido desencarnado. Mandou tapar a chaga aberta e sanguinolenta, muito visível na região dilacerada do organismo perispiritual do suicida, para que a esposa não percebesse qualquer impressão de sofrimento.

No momento autorizado, Ester adentrou o recinto e viu o marido estendido no alvo leito espiritual.

— Raul, Raul — clamou ela, ajoelhando-se.

Ao doente não acorriam as palavras adequadas, para dialogar adequadamente com a esposa.

Nesse momento, fios muito tênues de luz partiram de Alexandre e se ligaram à frente de Raul. Sob o vigoroso influxo magnético do mentor, finalmente o pobre dementado conseguiu falar, como se fosse uma criança, acompanhando cada palavra, cada gesto, do generoso orientador.

— Não chores mais, Ester. Vela por nossos filhinhos e ajuda-me com a tua fé. A morte não existe. Aceita a vontade do Pai, como estou procurando aceitar — falou Raul, repetindo as frases mentalmente articuladas por Alexandre, que o amparava fraternalmente.

Assim como o pianista ditou as cartas para seu desmemoriado motorista, dirigidas à sua esposa, Alexandre,

generosamente, imprimiu nas palavras do sofredor delicadeza e finura psicológica, para confortar sua amada Ester.

A o término do consolador encontro, Alexandre conduziu a lacrimosa esposa de volta ao seu corpo físico. De olhos límpidos e brilhantes, Ester narrou, emocionada, aos seus filhos, no dia seguinte, o sublime sonho da noite.

Fiquemos com as sábias palavras de André Luiz, para nossa reflexão:

Quando os companheiros terrestres se fazem merecedores, podemos colaborar em benefício deles, com todos os recursos ao nosso alcance, desde que a nossa cooperação não lhes tolha a liberdade de consciência.



Nos bastidores da morte

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Márcio Augusto Campos (Guto)

Primeiramente lembramos de alguns pontos que já tratamos anteriormente: como a importância de se tratar de assuntos morais com as crianças; da necessidade de nós adultos assumirmos as limitações que temos nos mesmos assuntos morais; da oportunidade que temos de criarmos ambientes de aprendizado em todos os lugares e principalmente em casa, declinando aqueles modelos de pais e professores donos e

Uma forma de tratarmos isso, é por meio de reflexões que visam despertar o sentido para os princípios básicos da vida moral,

O método abrange muitas possibilidades e deve buscar sempre despertar o sentido. Quando somos levados a fazer algo onde não vemos sentido, tendemos a fazer forçado e com pouca possibilidade de repetirmos espontaneamente. Ao escolhermos trabalhar neste ano o protagonismo espírita na sociedade, focamos encontrar o sentido do Espiritismo e do Cristianismo na vida prática, na sociedade, sem decorar questões ou definir regras de conduta, mas despertando o valor de conhecer e assimilar o que podemos compreender da Verdade.



Marlon Aramor



10ª EMAM
Encontro de Mocidades Além da Mocidade

Tu te tornas eternamente
responsável por aquilo
que “vibras”

O que vibramos e como isso nos transforma

24 e 25 de agosto de 2019
Bauru

Inscrições:
15/06 a 12/08
R\$ 20,00

Contatos:
(14) 9 9178-8338
(14) 9 9731-1951

Local:

Realização:

 CEAC
Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

 U.S.E.
Associação de Mocidade de
BAURU
Associação de Mocidade de Bauru

 DMUSE
Associação de Mocidade de Bauru
Intermunicipal Bauru

É com muita alegria que convidamos todos os jovens a participar do 10º EMAM 2019 que será realizado nos dias 24 e 25 de agosto com o tema “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que vibras: o que vibramos e como isso nos transborda”. As inscrições irão até o dia 12/08 e está no valor de 20 reais. Para mais informações e como fazer a sua inscrição procure o dirigente de sua mocidade.

De volta a Nosso Lar

Nossos autores Sidney Fernandes e Aylton Paiva em um bate-papo para o jornal Momento Espírita

André Luiz levou um susto ao desencarnar. Será que deveríamos nos preparar melhor para a morte?

RESPOSTA DE SIDNEY FERNANDES

Diz Herminio Miranda que tomamos muitos cuidados e providências para uma viagem ao exterior, mas descuidamo-nos totalmente da indefectível viagem que todos faremos de volta à pátria espiritual. A lição de André Luiz é emblemática e nos faz, imediatamente, “colocar as barbas de molho”, a fim de não incidirmos nos mesmos erros, que, provavelmente, cometemos várias vezes, em vidas anteriores

Em seus comentários, você cita os sofrimentos de Francisco de Assis, do filho pródigo da parábola, do personagem Joanes (do seu livro Sob a Luz que Liberta), e as dores vividas por André Luiz, descritas por ele em Nosso Lar.

O sofrimento é sempre indispensável para que nos afastemos dos erros e direcionemos nossas vidas ao progresso?

RESPOSTA DE SIDNEY FERNANDES

O sofrimento torna-se necessário quando não nos ajustamos, espontaneamente, aos padrões éticos do evangelho. Daí, quando bate o sino da dor, somos obrigados a “entrar na linha”, para sofrer menos.

Por que voltamos a falar de NOSSO LAR, de André Luiz?

RESPOSTA DE AYLTON PAIVA

A obra “Nosso Lar”, de André Luiz, é um relato precioso sobre a continuidade da vida após a morte do corpo físico. No capítulo III, de “O Livro dos Espíritos”, os espíritos superiores trouxeram informações fundamentais sobre a alma após a morte. Todavia, é na obra monumental de André Luiz que temos a descrição pormenorizada sobre a organização de uma comunidade espiritual e das normas adequadas de comportamento.

O livro se inicia com a curiosidade de um dos personagens em torno da morte. Ele é convidado para ouvir aulas ministradas por José Giani. Esse personagem foi inspirado em alguma pessoa ou foi fruto da sua imaginação?

RESPOSTA DE AYLTON PAIVA

Giani é fruto de minha imaginação, porém criado a partir de relatos que ouvi, em minha adolescência, feitos pelo senhor José Giovanini, em reunião da Mocidade Espírita de Bauru, no Centro Espírita Amor e Caridade, quando ele relatava para jovens trechos de romances espíritas.

André Luiz não era um criminoso e foi chamado de suicida. Por que tanto sofrimento, por tantos anos? Sofreu castigo de Deus?

RESPOSTA DE AYLTON PAIVA

Deus a ninguém castiga. Ele sempre quer a felicidade das suas criaturas, todavia, nós temos caminhos

certos para chegar a ele. Quando erramos o roteiro, precisamos retificar o rumo. Em vida, André não soube valorizar o seu corpo e incidiu no chamado “suicídio inconsciente”, assumindo impulsos autodestrutivos, por excessos de alimentação e de bebidas alcoólicas. Na espiritualidade, ele apenas recebeu sinais para alterar o rumo da sua vida íntima.

Existe somente um NOSSO LAR? Ou existem outras cidades espirituais, no Brasil e em outros países?

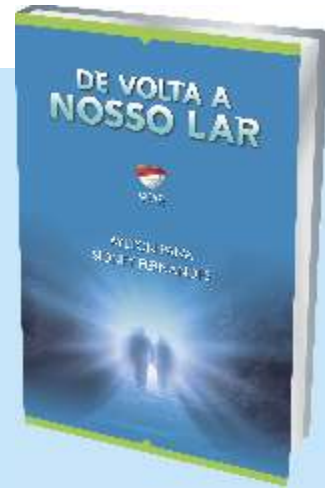
RESPOSTA DE AYLTON PAIVA

Sim, existem muitas comunidades ou cidades espirituais no Brasil e nos outros países. Sabemos que a população flutua em seu ciclo de encarnações e desencarnações, então, é óbvio que no plano espiritual do planeta existam comunidades preparadas para receber os espíritos que retornam após as experiências, necessárias à evolução, vividas na dimensão física.

Qual é maior mensagem que o livro DE VOLTA A NOSSO LAR pretende passar aos leitores?

RESPOSTA DE AYLTON PAIVA

Os estudos desdobrados em “De Volta a Nosso Lar” devem nos levar à reflexão sobre a grandeza e a beleza da Vida, que se manifestam nas dimensões física e espiritual, e sobre a importância de nos ajustarmos às sábias e perfeitas Leis Divinas que objetivam nossa permanente evolução, sobretudo à Lei do Amor.



DE VOLTA A NOSSO LAR

**ROMANCE
14X21
176 PAG
R\$ 30,00**

DE VOLTA A NOSSO LAR

Seria possível visitar a famosa colônia descrita por André Luiz, em sua monumental obra Nosso Lar? No livro que estamos lançando, de Aylton Paiva e Sidney Fernandes, encontraremos preciosa releitura dos relatos do estudioso e trabalhador da vida espiritual André Luiz, com comentários relacionados à época em que vivemos.

Além dos conclusivos textos sobre a imortalidade, eles abordam, também, a inadiável transformação moral, que deve ser a principal preocupação do espírito, indispensável à evolução espiritual.

Nos presentes dias, os espíritos continuam espalhando seus conhecimentos de um polo ao outro, sem outorgar a quem quer que seja o privilégio da exclusividade. A propaganda maior desses conceitos continua sendo feita por intermédio de múltiplos intérpretes.

Os homens devem valorizar a revelação dos espíritos, que continuam sendo disponibilizadas por respeitáveis quadros, que, de boa-vontade, com lisura de princípios e honestidade de propósitos voltados para o bem coletivo, resgatam extraordinários textos e os adaptam ao linguajar e pensamento atual.

É o que acontece com os preciosos textos de Aylton Paiva e os comentários de Sidney Fernandes, que trazem de volta o mérito, a personalidade e a essência da mensagem de André Luiz, oferecendo-nos privilegiada vaga neste virtual veículo que nos conduzirá de volta a Nosso Lar.

TV CEAC



FAÇA O EVANGELHO NO LAR CONOSCO

Quem sente dificuldade em realizar o Evangelho no Lar em casa por morar sozinho ou os moradores não partilharem da iniciativa pode contar com a companhia de Moisés Rossi e de Maria Cristina Nardy para fazer com você!

Sim, pela página do Facebook do CEAC (@1919ceacbauru), você sintoniza as bênçãos do estudo do evangelho de Jesus todas as quartas-feiras, das 18h30 às 19h30, e colhe o benefício da iluminação interior.

O programa Evangelho no Lar produzido pela teveceac tem a duração de cerca de uma hora e se inicia com uma prece, passando a seguir à leitura de uma obra sobre o Evangelho de Jesus. Neste mês, Moisés e Cristina apresentam o conteúdo do livro Pão Nosso, no qual Emmanuel explica trechos evangélicos e suscita novas e importantes ponderações em nosso dia a dia, enriquecida pelos comentários da dupla de oradores.

Moisés convida o participante de casa a colocar também um jarro de água para fluidificar, uma vez que ao sintonizar os mentores todas as semanas no mesmo horário, eles se fazem presentes em nosso Lar, aplicando na água os fluídos curadores de que a família precisa.

Evangelho no Lar – quartas, 18h30, pelo Facebook do Centro Espírita Amor e Caridade. Participe conosco!



Moisés Rossi

Produção:

DESPERTAR

Agosto 2019

**07, 09 e 11 - DRA. DEBORAH MACIEL CAVALCANTI ROSA
HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU – HUMANIZAÇÃO – 1**

**14, 16 e 18 - DRA. DEBORAH MACIEL CAVALCANTI ROSA
HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU – HUMANIZAÇÃO – 2**

**21, 23 e 25 - SIDNEY FERNANDES
PINGA-FOGO**

**28, 30 e 01/09/19 - RENATO LEANDRO DE OLIVEIRA
PERGUNTAS SOBRE “NOSSO LAR” - 5**

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC



RÁDIO CEAC

**Destaques
da programação**

Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!

www.radioceac.com.br

Jornal Momento Espírita - Agosto de 2019 - Pág. 9



CLUBE DO LIVRO

Assine por R\$ 22,00 mensal e receba uma nova obra todos os meses!

Título: De volta a Nosso Lar

Autores
Sidney Fernandes e Aylton Paiva

Gênero: Romance

176 páginas

Tamanho: 14,00 x 21,00

Preço do livro:
R\$ 30,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 22,00

Não sócios: R\$ 25,00



Seria possível visitar a famosa colônia descrita por André Luiz, em sua monumental obra Nosso Lar? No livro que estamos lançando, de Aylton Paiva e Sidney Fernandes, encontraremos preciosa releitura dos relatos do estudioso e trabalhador da vida espiritual André Luiz, com comentários relacionados à época em que vivemos.

Além dos conclusivos textos sobre a imortalidade, eles abordam, também, a inadiável transformação moral, que deve ser a principal preocupação do espírito, indispensável à evolução espiritual.

Nos presentes dias, os espíritos continuam espalhando seus conhecimentos de um polo ao outro, sem outorgar a quem quer que seja o privilégio da exclusividade. A propaganda maior desses conceitos continua sendo feita por intermédio de múltiplos intérpretes.

Os homens devem valorizar a revelação dos espíritos, que continuam sendo disponibilizadas por respeitáveis quadros, que, de boa-vontade, com lisura de princípios e honestidade de propósitos voltados para o bem coletivo, resgatam extraordinários textos e os adaptam ao linguajar e pensamento atual.

É o que acontece com os preciosos textos de Aylton Paiva e os comentários de Sidney Fernandes, que trazem de volta o mérito, a personalidade e a essência da mensagem de André Luiz, oferecendo-nos privilegiada vaga neste virtual veículo que nos conduzirá de volta a Nosso Lar.

Livros dos meses anteriores

Fevereiro/19



CASTELITA

Março/19



HISTÓRIAS DO OUTRO LADO DA VIDA

Abril/19



HERDEIROS DE NÓS MESMOS

Maió/19



MARCADOS PELA VIDA

Junho/19



CHICO XAVIER DO CALVÁRIO À REDENÇÃO

Julho/19



VAIDADE - UM MANANCIAL DE ILUSÕES

Compre e escolha a melhor forma de pagamento nos cartões. Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Compre no débito ou crédito!

Destaque

AGENDAS 2020



AGENDA
TODO DIA
WIRE-O
CAPA DURA
2020 (EME)

DE
R\$41,50
POR
R\$23,00



AGENDA
TODO DIA
LUXO 2020
(EME)

DE
R\$42,50
POR
R\$23,00

Visite nossa livraria e conheça as novidades e promoções!



*** (EXCETO LIVROS DAS PROMOÇÕES)**

A CADA
R\$ 100,00
EM COMPRAS*
EM NOSSA LIVRARIA
**VOCÊ GANHA
UM LIVRO!**

REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO - RIE

R\$
10,00
CADA

EDIÇÃO
JULHO/2019



SALDÃO DE LIVROS CONTINUA!

Venha conferir!
Livros ao preço de
R\$10,00



Horário de atendimento:
SEGUNDA À SEXTA DAS 12h50 às 22h
DOMINGO DAS 8h às11h



VISA **Hipercard**
Compre no débito ou crédito!

LIVRARIA CEAC

Destaques



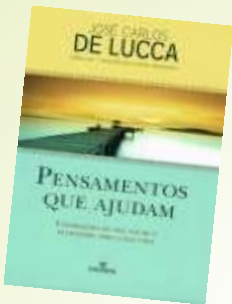
DIÁRIO DE UM
DOCTRINADOR
AUTOR: LUIZ GONZAGA
PINHEIRO

RS
36,50



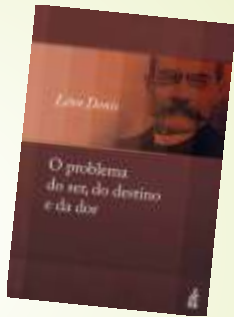
OBSESSÃO E CURA
AUTOR: CARLOS A. BACCELLI/
ESPÍRITO: INÁCIO FERREIRA

RS
28,00



PENSAMENTOS
QUE AJUDAM
AUTOR: JOSÉ CARLOS DE LUCCA

RS
35,00



PROBLEMA DO SER,
DO DESTINO E DA DOR
AUTOR: LÉON DENIS

RS
49,00



O REINO
AUTOR: J. HERCULANO PIRES

RS
19,00



A SUBLIME ORAÇÃO DE
FRANCISCO DE ASSIS
AUTOR: ALÍRIO DE
CERQUEIRA FILHO

RS
50,00

Lançamentos e reedições



ALIMENTAÇÃO E EVOLUÇÃO
ESPIRITUAL (REED.)
AUTOR: EDSON RAMOS
DE SIQUEIRA
R\$ 42,00



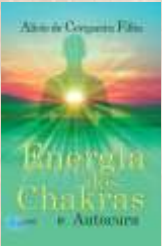
AMOR ENTRE GUERRAS
AUTORA: SARAH KILIMANJARO/
ESPÍRITO: VINÍCIUS E VITTORE
BERGAMASCO
R\$ 40,00



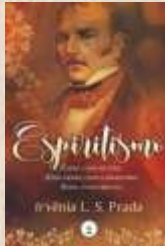
CÓDIGO VERMELHO
AUTORA: ANA CRISTINA VARGAS/
ESPÍRITO: JOSÉ ANTONIO
R\$ 51,00



DEPRESSÃO - ASPECTOS
CLÍNICOS E ESPIRITUAIS
AUTORES: ROBERTO LÚCIO
VIEIRA E OUTROS
R\$ 48,00



ENERGIA DOS CHAKRAS
E AUTOCURA
AUTOR: ALÍRIO DE CERQUEIRA FILHO
R\$ 38,50



ESPIRITISMO
AUTORA: IRVÊNIA L. S. PRADA
R\$ 60,00



MAGNETISMO HUMANO
AUTOR: JACOB MELO
R\$ 75,00



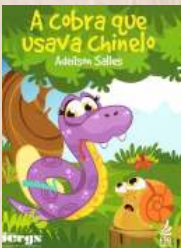
RESGATE DE
OUTRAS VIDAS
AUTORA: STEPHANE LOUREIRO
R\$ 43,00



SAÚDE MENTAL - RELATOS
DO DIA A DIA DE UM
PSIQUIATRA ESPÍRITA
AUTOR: JAIDER RODRIGUES DE PAULO
R\$ 45,00



CARTILHA DO BEM - AMAR,
EDUCAR, ILUMINAR,
ORAR E UNIR
AUTOR: FRANCISCO CÂNDIDO
XAVIER/ESPÍRITO: MEIMEI
R\$ 31,00



COBRA QUE
USAVA
CHINELO
AUTOR: ADEILSON
SALLES
R\$ 20,00



MAIOR BREJO
DO MUNDO
AUTOR: ADEILSON
SALLES
R\$ 25,00



O MENINO QUE
CATAVA ESTRELAS
AUTOR: ADEILSON
SALLES
R\$ 25,00

Promoções

DESEJO-ATÉ ONDE
ELE PODE TE LEVAR?
MÉDIUM: MÔNICA DE
CASTRO/ESPÍRITO:
DANIELA E LEONEL



DE
R\$40,00
POR
R\$20,00

DOIS CORAÇÕES E
UM DESTINO
MÉDIUM: VANIR
MATTOS TORRES/
ESPÍRITO: DANIEL



DE
R\$36,00
POR
R\$20,00

O QUE IMPORTA
É O AMO
MÉDIUM: MARCELO CEZAR/
ESPÍRITO: MARCO
AURÉLIO



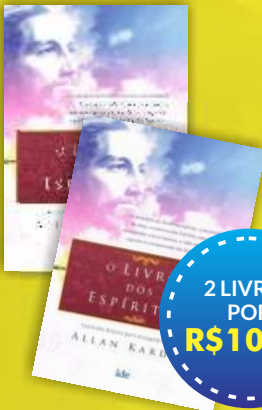
DE
R\$55,00
POR
R\$22,00

O EVANGELHO SEGUNDO
O ESPIRITISMO
EDIÇÃO ECONÔMICA
AUTOR: ALLAN KARDEC/
TRAD: SALVADOR GENTILE



2 LIVROS
POR
R\$10,00

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
EDIÇÃO ECONÔMICA
AUTOR: ALLAN KARDEC/
TRAD: SALVADOR GENTILE



2 LIVROS
POR
R\$10,00



Está precisando de ajuda? Fale conosco!



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo,
ouvi-lo e encaminhá-lo à
ajuda de que necessita.
Uma hora antes
das palestras.

O atendimento
fraterno poderá
encaminhar para
atendimentos
específicos
como:



Grupo
Vida

Apoio contra
o suicídio
Pessoas que
apresentem
intenção de
suicídio
ou perderam
ente querido,
venha conversar
conosco.
Atendimento
em grupo ou
individualizado,
com privacidade.
Sábados,
13h.
Sala 83



TDM
Tratamento
para
Depressão
por
Magnetismo

Entrevistas para
acompanhamento
sala 29
2ª e 5ª feiras
das - 18h15
às 20h
2ª e 5ª feiras
a partir das 19h
Contato:
Nélson Bastos
(14) 3366-3232
Sala 29



Atendimento
espiritual
à saúde

Grupos mediúnicos
para apoio fluídico a
tratamentos físicos.
Encaminhamentos
feitos pelo Atendimento
Fraterno.
Segundas - 20h/
Coordenação:
Fábio Silva - Recepção
do Atendimento Fraterno
Quintas - 20h/
Coordenação:
Osmair Crespi - Sala 66
Sábados - 18h/
Coordenação:
Maria Silva - Sala 67
Chegar 15 minutos
antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia
(Passe Magnético)

Passe simples
(aberto a todos)
ou conjugados
(via atendimento
fraterno).
Após as palestras
públicas.



Jóias Devolvidas

Apoio a familiares
em luto
Com a finalidade de
compartilhar
sentimentos
e experiências com o
desencarne de
entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18h,
na sala 86 - Contato:
Vera Mangili Silva
fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em
domicílio

(acamados)
Visita com leitura
edificante, diálogo
fraterno e
passe com
agendamento.
Solicitações pelos
fones:
(14) 3018-0522/
99724-8718



Fluidoterapia
Infantil

Passe específico
para crianças
acompanhadas
dos pais.
Sábados, 9h
Informações
fone:
(14) 3243-4964
Sala 60/62



Apoio a dependentes

químicos e família
Se você tem um problema
com a dependência química,
tabagismo ou
alcooolismo, podemos
ajudá-lo.
Participe do nosso
grupo. Estamos
de abraços abertos para
recebê-los!
Domingos – entrevistas
a partir das 17h30.
Palestra e passes
magnéticos
18h - salão do CEAC



Vibrações

Solicite o
encaminhamento
de vibrações
a pessoas
em
dificuldades na
Secretaria.



Água para
fluidificar

Traga sua
garrafinha
tampada e
etiquetada.
Local: mesa
ao lado do
elevador.



Aulas da Vida

Atendimento a
pessoas em
dificuldades
morais com
entrevista
fraterna, estudos
evangélicos e
apoio espiritual.
Sextas, 15h, sala 29

Produtos e Serviços



Livraria CEAC
Seg à sex.:
12h50 às 22h
Dom. 8h às 11h
F.: 14 3366-3212



Biblioteca/Secretaria
Segunda à
sexta-feira,
das 13h às 22h
Sábado das
8h às 12h
Domingo, das
8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Cantinho Amor
Perfeito
Venda de artesanato
Segunda-feira à
sexta a tarde e noite
Sábado das 9h às 11h
Domingo das 9h às 11h



Grupo de Despedida
Fraterna
Solicite visita
fraterna de um
orador no velório
Atendimento 24h
Segunda a Domingo
F.: (14) 99162-7234
(whatsapp) - Patrícia



Bazar
Segunda a Sexta
das 8h às 16h45
Sábados das
8h às 12h
Rua 7 de
Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Clube do
Livro CEAC
Entrega de um
lançamento
mensal
F.:14 3366-3212



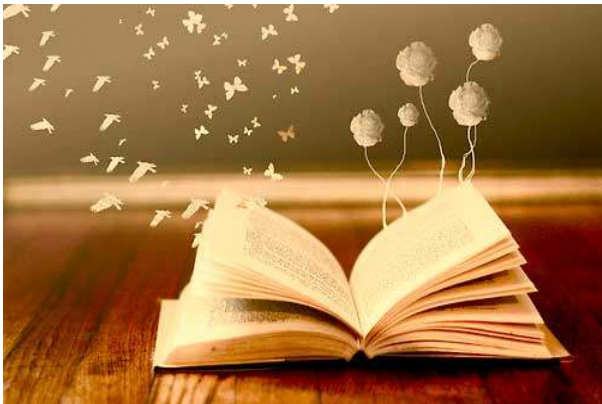
Café CEAC
Segunda
à sexta
das 13h
às 22h
Domingo
das 7h30
às 11h30



Estacionamento
Segunda
à sexta-feira
das 13h às 22h
Sábado
das 8h às 12h
Domingo
das 8h às 12h



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª- feira das
19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208



Estudos Espíritas

Consulte horários, vagas ou
inscrições abertas em www.ceac.org.br

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Grupo de Estudos sobre André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado
da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência - Coordenação:
Mauro Ferreira Jorge

UNICEAC – Sistemas de Estudos Espíritas
Coordenação: José Silvio Turini

Expediente
Jornal
Momento
Espírita

Coordenação:
Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Carla Messias
Articulistas: Sidney Fernandes,
Aylton Paiva, Almir Del Prette e
Orson Peter Carrara
Colaborações: Marlon Aramor,
Márcio Augusto Campos e
Renato Leandro
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 2.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30,
Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não
representam necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente:
José Silvio Turini
1º vice presidente:
Mauro Sebastião Pompilio/
2º vice presidente:
Nilton José Gallo
Diretor Administrativo:
Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno
de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal:
Anunciata dos Santos
Crepaldi, Jorge Luiz
Salomão da Silva
e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos e
Marta Scarelli